



# CONAN

**DUAS HISTÓRIAS DRAMÁTICAS:  
A MALDIÇÃO DO  
MONOLITO  
O OLHO DA MORTE**



Stan Lee apresenta:

A **ESPADA SELVAGEM** DE

# CONAN

## O BÁRBARO

### A MALDIÇÃO DO MONOLITO

Argumento, Roy Thomas; desenhos, Gene Colan; arte-final, Pablo Marcos. Voltando de uma missão ao Extremo Oriente, Conan é convidado a partilhar de um tesouro, mas, vítima da traição, acaba prisioneiro de um estranho monumento de pedra. Indefeso, assiste a chegada da mais horripilante das criaturas cuja intenção é só uma... devorá-lo! 5

### AS TRILHAS DA AVENTURA

Numa matéria escrita por Robert Yapple e inspirada no fascínio de Robert Howard, os caminhos e descaminhos que eram obrigados a percorrer os intrépidos bárbaros da Era Híboriana 36

### O OLHO DA MORTE

Argumento de Roy Thomas e arte de Ernie Chan. Novamente traído, Conan é abandonado no deserto, onde descobre ser o enviado das profecias pra salvar da desgraça um povo que já conheceu o esplendor da glória e o sabor do poder. Sua missão: derrotar uma feiticeira possuidora de beleza e poderes de destruir qualquer homem 38

### PERGAMINHOS HIBORIANOS

Nas cartas dos leitores, o perfil de uma comunidade fascinante vivendo em torno de um só ideal, a Conanmanial... 80

Capa: Earl Norem





ARANHAS PENASCOSSO ENRIEM SE EM VOLTA DE  
COMUN COMO SE O CERCASSEM ALUNA ARMADILHA

ELE NÃO SOTA DA SILHUETA RECORTADA DOS  
PICOS, NEM DO BRILHO DAS ESTRELAS QUE MAIS  
PARECEM OLHOS DE ARANHAS... QUÃO VENTO GEL  
DO QUE ASSOBA NAS ALTURAS ROCHOSAS E QUE  
RONDA PELO ACAMPAMENTO

PORÉM, DURANTE O TEMPO EM QUE  
PRIMAMENTEIRO MOVEM ALI CLAREIAM  
DO NO ROSTO UMA EXPRESSÃO SOM-  
BRIA E SOLITARIA, O GUERREIRO DO  
MONTE NEM AO MENOS IMAGINA QUE  
ESTÁ VIVENDO A NOITE EM QUE  
TERÁ DE ENFRENTAR.

# A MALDIÇÃO do MONOLITO

ADAPTADO DA HISTÓRIA DE **L. SPRAGUE de CAMP** e **LIN CARTER**  
ESTRELANDO O HERÓI CRIADO POR **ROBERT E. HOWARD**

"ALGUMA COISA NESTE LUGAR",  
CONCEIU O BARBAO, "CHEIRA  
A MEDO E MORTE!"



EM VERDADE,  
ELE QUASE PÔ  
DE SENTIR NA  
BRISA O ODO  
ACRE DO TEMPO

C'ÁO QUE PARECE, OS  
CAVALOS TAMBÉM.

QUANDO BATEM  
AS PATAS NO  
SOLDO EM SINAL  
DE INQUIETAÇÃO.



ASSIM COMO ACONTECE COM O COME  
DO, SEUS SENTIDOS SÃO MAIS SEN-  
SÍVEIS ÀS MANEIRAS DO MAL DO  
QUE OS DOS HOMENS CIVILIZADOS.



COMO ESTAS TROIAS PURRANHAS  
QUE O BARBAO GUIOU ATE AQUI

E QUANDO VOLTAR, A  
ABRAÇAR, VOU DIRETO ME  
DENTUR COM AS MOÇAS  
DA CASA DE BARDILLA!  
AH, SE VOU!



TUDO O QUE EU QUE-  
RO É UMA BOA NO-  
TE DE SONO!

ELES NEM  
PERCEBERAM A  
FORÇA SINISTRA  
QUE PUNHA SOBRE  
O MAL

ASSIM, NEM  
MUITO TEMPO ATE QUE  
TODOS ESTEJAM  
DOMINADOS

TODOS MENOS EU,  
QUE PERMANEÇO CA-  
LADO E ENVIOLTO EM  
SEU MUNDO, MERGU-  
LHADO NUM PROFUN-  
DO ESTADO DE MELAN-  
COLIA... E ESPERA.



INTIMAMENTE, ELE  
ANALISOU O REI  
YILDEZ, QUE O EN-  
VIÓU NESTES AN-  
SÍO DE MAUS  
PRESSAGIOS.



TIPO ALGENTE  
DEU UM ANO  
CORRER SEM CO-  
NHA FEZ O JU-  
RAMENTO DE  
FIDELIDADE AO  
REI DE TURAN.

6 MESES  
APÓS SAIRIA  
A FLAM. DE  
YILDEZ DE UM  
GRUPO SUAS  
TAMENTE RIA  
DO QUE A  
MORTE. (1)

TRAVESE PUBLI-  
CAREMOS ESSA  
NOTÍCIA (2000)

DE VOLTA À CAPITAL DO REINO, ELE E  
JUMA FORAM RECONVIDADOS A CAP-  
TIVOS POR SUAS AVENTURAS INDEZIS.



MAS, ENQUANTO JUMA  
TEVE O PRIVILEGIO DE  
SALIR A UM CORREDOR  
DO CONTO, DENTRO DO  
PALÁCIO COM TODAS  
AS ARMAÇAS.



O CARIÓTIPO DO DE  
ANDRADO, RECOM-  
PENSADO COM OU-  
TRA MISSÃO AINDA  
MAIS DURA E  
ARRISCADA.



YILDEZ CONFIÓU A ELE UMA CARTA AO REI SHU, MONARCA DE KASAN,  
UM REINO DE MENOR IMPORTÂNCIA DO ORIENTE OCIDENTAL.



A FRENTE DE QUARENTA  
VETRADOS, CONAN ATEN-  
DEU CENTENAS DE LEGIÃO  
DAS DEVASTADAS ESTERES  
MONTANHAS, PERCORREU O  
SOL DOS ANSISIOS MON-  
TES TALAMAS.

ENFRENTOU A  
LUTA DAS TEM-  
PESTES DE  
AREIA NOS  
DESERTOS.



E CHEGOU  
A TANTOS E  
FLORESTAS.

ORGANIZADO FINALMENTE A REUNIR  
COMO ENCONTRO O GENERAL DE BR  
SUA FIDELIDADE E ENTENDENDO AINDA

O CASAMENTO DISTANTE,  
DE QUE OS HOMENS DO  
OESTE MEDITAM OS RUA-  
MANGOS, JAMAIS CON-  
SUME. PÁG. 48

O SÁBULO E OS  
QUERIDOS AMIGOS  
RECEBERAM, ENTRE  
OUTRAS COISAS, DO  
COMISSÁRIO E SEUS  
DAS EXÓTICAS

POR SIM, O MONARCA ENTREGOU A COMAY UM RICO AEROLINHO DE SEDA DOURADA.

...DADO QUE DIZIA  
ACEITAR A OFERTA  
DO REI INDO QUE  
PROPORCIONA UM  
TRATADO COMERCIAL  
E DE AMIZADE  
COM O JAPÃO

ALÉM DE UMA  
SACOLA CHEIA  
DE CUIDADO ANIMAL,  
O SASHI DO TIAN  
JIAN OPEROU  
UMA GUÁ A SEUS  
ANIMAIS.

**ALBUQUE RIBEIRO, MEMBRO DA ALTA MOHRREIA DA CORTE DAS OS LEVARIAS PARA AS DISTAN-  
CES ESPECIAIS OCIDENTAIS DE AMERICA.**

**GLE AD AGENCIE  
FALLON PERMANENT  
ALLIANCE**

MAS CONVIN-  
 CADO GOSTA  
 DESSER DEUM  
 PRAO. UMAM  
 AMEM COM-  
 ZIMO DE  
 JETTO DELA-  
 CADO E  
 NOT ALABE

ESSA ANTIMATA  
TALVEZ TRAGA  
UM POUCO DE  
INVEJA PELAS  
BOAS MANEIRAS  
E PELO CARIÓTIPO  
DO DUCHE...

DO QUE FAZ COM  
QUE COMAN DESCOM-  
PRE AMDA  
MAIS DELE



SUBITO, AS ORDENACÖES DE COMANDO ABRAÇAM E INTERROMPEM POR UMA ESTRANHA SENSACÖO

SERIA ODIOSO, MAS, ATIRARALHO MEDITACÖES PROFUNDAS.



DE NOS-  
SO HOBRE  
E VALENTE  
COMAN-  
DANTE?



TALVEZ O  
MAGNIFICO  
CAPITAO NAO  
CONSIGA  
DORMIR?



NÃO, DUGUE PENSO  
MAS NUNCA SE APROXIM-  
TÃO SORRATEIRAMENTE  
DE UM SOLDADO?

OH, ENTÃO ESTÁ  
E A CAUSA DE SUA  
INQUIETACÖO.

ALLEGRO-ME  
EM PODER SER  
DIT... SARE, TE-  
NHO ENTRE MI-  
NHAS COISAS UM  
EXLENTE REVE-  
DO PARA A IN-  
SÖMIA QUE.

O BARBAO  
AMARCA PARA  
GUARDAR QUALQUER  
COISA, MAS



LEMURA DE DE SEUS DEVERES, DIPLOMATICOS.

ABRAÇOCO, DUGUE...  
MAS E ALGUMA COISA  
NESTE LUGAR  
MALDITO!

E UM PRESSEN-  
TIMENTO QUE NAO ME  
DEIXA DORMIR! DEPOIS  
DA VIAGEM DE HOJE, EU  
DEVIA ESTAR ADORMECENDO  
COMO ESSES PORCOS

ACHO QUE  
COMPREENDO  
A APREENSÖO DO  
EXTRACÖNARIO  
COMANDANTE!



DEVE SER SÖ O  
VENTO, NADA MAIS  
QUE ISSO...

TALVEZ  
OU TALVEZ  
NÃO!

TAIS  
EMOÇÖES IN-  
QUETANTES SÖO  
COMUNS NESTE  
VU... VU...  
CHÃO DE  
LENÇAS!

MUITOS HOMENS JÁ  
MORRERAM AQUI!

UM CAMPO DE BATALHA?





EU TEMO QUE ALGUMA TERRÍVEL MALDIÇÃO CAIA SOBRE A TUMBA DO VELHO REI. UM MONOLITO DE ROCHA ESCURA!

ASSIM, NUNCA CONSEGUI VENCER NINQUÉM A ME AJUDAR!



E POR QUE VOCÊ NÃO PEGA ESSE TESOURO SOZINHO?



SEM O VENERÁVEL COMANDANTE SABER QUE ESSE TIPO DE OPERAÇÃO NÃO É PARA UM CAVALHEIRO COMO EU! NÃO TERIA VIGIA PARA UM ESPERDO FÍSICO TÃO RUIM!

CLARO QUE SE VOCÊ TEME A MALDIÇÃO DO REI!



EU NÃO TEMO DEUSES, HOMENS NEM O DIABO... MUITO MENOS O FANTASMA DE UM REI MORTO AÍ TANTO TEMPO!

VOCÊ ACORDAR MEUS HOMENS...

NÃO AGONIZARIA, SENHOR!

A FORTUNA CONSITE DE DOIS RECIPIENTES REPLETOS DE OURO QUE VALEM UM POBRE CORDÃO CADA UM!



SE O SENHOR É TÃO GENEROSO PARA OUTROR A SUA METADE COM SEUS QUARENTA GUERREIROS...

ENTÃO, O QUE ME DIZ?

VOCÊ ME CONVENÇEU! VAMOS!



VOCÊ BUSCAR AS FERRAMENTAS, VOCÊ DEVERIA VESTIR SUA ARMADURA E PEGAR SUAS ARMAS, EXCELSO COMANDANTE!

OH, HONRÁVEL SENHOR, HÁ MUITOS TÁBUIS POR AÍ E BANDOS DE SELVAGENS NOMÁDES, TAMBÉM!

TUDO ISSO SÓ POR CAUSA DE UM PAR DE VASOS CHEIOS DE OURO?

COMO UM CAVALHEIRO NÃO É TREINADO PARA USAR ARMAS, O SENHOR DEVE ESTAR PREPARADO PARA DEFENDER A SI MESMO!

ESTÁ BEM, ESTÁ BEM!



MINUTOS DEPOIS.

VEJO QUE  
VEJO BEM  
ESCURAÇÃO,  
DUQUE  
FENG!

TUDO JA  
ESTÁ NOS  
DESENHOS  
CELESTIAIS,  
CAPTÃO!



DEVEMOS PARTIR SEPARADAMENTE  
PARA NÃO DESPERTAR SUSPEITAS!

DEVEMOS  
NOS ENCON-  
TRAR AO NAS-  
CER DA LUÁ,  
DAQUI A DUAS  
HORAS, NA  
SALA DA  
CASA DO VALLE!



ENTÃO,

A ESCURÇÃO  
E O VENTO FRO  
ALIMENTAM!

TOCOS OS PAS-  
SAGIOS DE PERI-  
GO QUE COMAN-  
DAM AQUI, QUE  
ENTRADA NO VALLE  
VOLTARAM AINDA  
MAIS INIGOROSOS  
ENQUANTO AINDA  
NA LOGO ATRAS  
DAQUELA AQUE-  
NO ANTELA.

A CADA SEGUNDO  
ELE LANÇA OLHA-  
RES ATENTOS A  
ESCURÇÃO  
INDEMISSÁVEL.

AS AGREMES  
MAREDES ACHO-  
SAS VÃO SE ES-  
TRETANDO ATE  
MAI, MAS ES-  
TADO PARA AN-  
DAR ENTRE O  
PENHASCO E AS  
MARGENS DO  
RIACHO QUE AINDA  
ALISA A QUASE  
UMA CENTENA DE  
METROS ABAIXO.

MUITO  
LONGE AIN-  
DA, DUQUE  
FENG!

OH, NÃO  
BRINDE  
CHEGAREMOS  
OJMO COMAN-  
DANTE!

ATRÁS DELES, UM MONTO DESPONTA  
NO CÉU SOMBRIO, FORMANDO AINDA  
MAIS SÓLIDAMENTE OS CUMES DOS  
PENHASSOS QUE SE CONTRAEM  
AO FORMAMENTO

É UM CLAREO  
CADA VEZ MAIS  
INTENSO, QUE  
POE FIMSE TRANS-  
FORMA NUMA  
LUMINOSIDADE  
PEROLADA

ENTÃO, SUBITO, AS  
MURMURAS DO VIL-  
LE SE ADEREM...

É OS DOIS HO-  
MENS DEPARAM  
SE CAMINHANDO  
SOBRE UM MÊN-  
SO GRAMADO  
QUE SE ESPALHA  
EM TODAS AS  
DIREÇÕES

A SUA FRENTE COMAN VE SURTIR  
UMA PEQUENA COLUNA E ALGO QUE  
PARCE SER UMA TORRE DO  
OUTRO LADO DE UMA PONTE  
NATURAL DE PEDRA

É AQUELO DUQUE  
PENS... AQUELA SON-  
DRA ENTRE NOS É A  
ALDEIA ESCURA  
LÁ ADIANTE?

SEUS OLHOS SÃO  
ATENTOS, MEU HERÓI-  
CO AMIGO!

SIM, É ELE  
MESMO, O  
MONUMENTO  
SAGRADO DE  
QUE LHE FA-  
LEI ANTES



O MONO-  
LITO QUE  
REPOUSA  
SOBRE A TUMBA DO  
LENDÁRIO REI  
ARIAL!

ENQUANTO FALA, O DUQUE FÊNE  
APONTA NA DIREÇÃO DE UMA GRAN-  
DE COLUMNA DE PEDRA LISA E BRAN-  
CA, QUE SE ELEVA AO TOPO DA  
COLUMNA.

...ATE PENETRAR SILENCIOSO NA  
SOMBRA, TRANSFORMANDO SUA  
EXTRINSECADE NUM ANJO VIZO  
OPACADO, INDETERMINADO.



EM QUE LADO O TESOURO  
ESTÁ ENTERRADO: DABEITO  
OU ESQUERDO?

TEMO QUE  
NEM MESMO  
EU SEI A  
CAPTÃO!



BEEM, NÓS  
LOGO DESCO-  
BRREMOS!

ACHO QUE  
UM POUCO DE  
EXERCÍCIO  
NESTE FRIJO  
NÃO VAI ME  
FAZER MAL!

QUEIMA  
ME AQUI,  
DAR, SIM?



HMM... ISSO AQUI  
PARECE COM UM  
TUMULO ARTI-  
FICIAL!

MEL PONGE NA  
CÂMERA, SEMPRE  
CONSTRÓI ESTAS  
TUMBAS SOBRE OS  
RESTOS MORTAIS DE  
GRANDES CHEFES!

PODE  
LEVAR MUITO  
MAIS DE UMA  
NOITE IN-  
TEMPERADA  
DESENTEN-  
RAR...



MAS SE VIER  
A PENHA...

SANGUE  
DE COBRAS!



O BARBARO SENTE COMO SE UMA  
FORÇA INVISÍVEL ESTIVESSE PU-  
LZANDO SUAS FERRAMENTAS NA  
DIREÇÃO DA COLUNA

COMO FENG  
PERMANECE  
EM SILÊNCIO,  
COMO TENTA  
SE LIBERTAR,  
SEUS MÚSCU-  
LOS DE AÇO  
ESTÃO TENSOS,  
ENFIEJADOS!

MAS A FORÇA O  
ARRASTA, AIL-  
MO A AILMO NA  
DIREÇÃO DO  
MONOLITO...



...E QUE ACONTECE  
O INEVITÁVEL... QUE  
NÃO ACABOU E SOU  
AS FERRAMENTAS...

QUE VOM PARA SE  
CAÍDAS CONTRA A BO-  
CA, E USANDO UM ES-  
TRONDO ENLARGADO...

E FICAN-  
DO BRIL-  
HANTES  
A ELA

UNNGHH!

AGORA, MESMO  
SOLDANDO OS INS-  
TRUMENTOS, CONAN  
MÉO SE LUTA DA  
ESCALADA ATUAL...

QUE AGORA  
LUTA SUA AR-  
MAJURA COM  
O MESMO PODER  
QUE DEMON-  
STRU SOBRE A  
PA E A BARRA  
DE FERRO!

CAMBALANDO E PRA-  
QUEJANDO, CONAN NÃO  
PASSA DE UM PEQUENO  
PEIXE BANDO PISCANDO  
POR UM GIGANTECO  
PESCADOR...

ATÉ, POR FIM, SEIR VIOLENTAMEN-  
TE ARREMESSADO CONTRA O BLOCO  
COM UMA FORÇA PARA ELE  
DESCONHECIDA.

DEMÔNIOS  
DE CROM!

SUAS COSTAS  
AGORA ESTÃO  
PREGADAS À CO-  
LUNA, SEM COMO  
SEUS BRACOS,  
ACABADOS COM  
ELAS DE METAL.

E A ESPADA, PENDEN-  
TE DE SUA CINTURA!



O CÍMERO DEBATE-SE, MAS É COMO SE COMPREN-  
DES INVISÍVEIS O AT-ISEM A CULUNA DE  
RODINA ESCURA...

QUE TRUQUE DOS INFERNOS É  
ESTE, CÃO TRAÍDOEIRO?

SOMANDO IMPERTUR-  
BÁVEL O FRANZINO  
CIENTÍFICA SE JUNTAM-  
NA DO SELVAGEM ES-  
TOSAMENTE ANUL-  
NERÁVEL A AGLA  
MISTÉRIOS, ELE RE-  
TIRA, NUM GESTO DELI-  
CADOUM LENDO DE  
SEDA DOS MANGAS.

É QUANDO CONAN  
ABRE A BOCA PARA  
GRITAR ALGUM  
IMPROPÉRIO...

DE CLASSE DE CONAN CINTILAM COM LU-  
ZA TRÊS ANOS, ENQUANTO TODO SEU CORPO  
LUTA CONTRA ALGUMAS INVISÍVEIS...  
EM VÃO!

MUITO  
REM... JÁ  
QUE SUA VIDA  
DESPREZÍVEL  
APROXIMA-SE  
DO FIM, MEU  
CARO  
CARTÃO

O DIQUE ESQUECE SEUS  
TRENTOS E SUA DELICADE-  
ZA É O CALA!

FILHO DE UMA PORCA... UHF!

PERDOE A  
GROSSERIA,  
O NOBRE  
SELVAGEM

MAS ERA NECES-  
SÁRIO QUE EU INVEN-  
TASSE UMA HISTO-  
RIA PARA DESPRE-  
ZIAR SUA COMICA-  
PELO OURO...

É OATRIR  
PARA CÉ  
SOZINHO!

EU SERIA INDELICADO  
SE NÃO LHE EXPLICASSE  
MEUS ATOS DESTA FORMA.  
SEU POBRE ESPÍRITO PO-  
DERIA IR PARA QUALQUER  
INFERNO ONDE OS DELI-  
CIES BARBÁRICOS O ESTEJAM  
ESPANTANDO, POIS ESTÁ  
JA SABENDO O PORQUE  
DE SUA IDA!

PRESUMO  
QUE VOCÊ DE-  
VA SABER QUE  
O REINO DE SUA  
BONDOSA E ESTO-  
RIDA ALTEZA, O REI  
SUA, É DIVI-  
DO EM DUAS  
FACCES!

UMA, A DO  
PÁVÃO BRANCO,  
É FRANCAMENTE  
RAUÍVEL, A UM  
CONTATO COM OS  
BARBÁROS  
DO OESTE!

A OUTRA,  
A DO PÁVÃO  
DOURADO,  
ARCHIVA COM  
VERMENTA GLA-  
... ASSOCIA-  
ÇÃO COM BISES  
ANIMAIS...

...E EU, É CLARO, SOU UM DEVOTO DO MÊMBRO DA ORDEM DOS AMIGOS DOURADOS!

COM PRAZER, DURA MINHA VIDA PARA FAZER FRACASSAR SUA CHAMADA AMBISTO DIPLOMÁTICA, SABA QUE NOSSA CULTURA NÃO SEJA CONTRA-MINADA, NEM NOSSA ORGA-NIZAÇÃO SOCIAL ALTERADA!

FELIZMENTE ESSA MEDIDA EXTREMA NÃO É NECESSÁRIA! AH, EU TENHO VISTO O LÍDER DESSE BANDO DE DEMÔNIOS!

ESTE AQUI É O TRATADO COMERCIAL QUE O NOSSO SOBERANO ASSINOU PRECITADAMENTE COM SEU REI INSANO E BARBÁRIO!

QUANTO À FORÇA QUE O APRIGU-NA, NÃO VOU ME ESFORÇAR EM EXPLICAR SUA NATUREZA PARA UMA SARECÓRIA TÃO PRIMITIVA!

BASTA DIZER, APENAS PARA ILUS-TRA-LO, QUE ESSE MONUMENTO TEM A ESTRANHA PROPRIEDADE DE ATIRAR FOGO E AÇO COM UMA FORÇA IMPLACÁVEL!

PORTANTO, NÃO TEMÁ-NEO E NE-NUNCA MAS-SIM PROCU-Á-LO QUE OUVI-TEM PRESO!

A PROPOSITO, NÃO ALIMENTE ESPERANÇAS DE SER SALVO POR SEUS HOMENS! PENSOU ASSI-SO, TAMBÉM!

OS JAGAS, UMA TRIBO DE CAÇA-DORES DE CABE-ÇAS, VIVEM NESSAS COLINAS!

ATRAÍDOS PELO SEU ACAMPA-MENTO, ELES SE REUNIRÃO NO PIM DO VALE E ATACARÃO ANTES DO AMA-NHECER!

ELES SEM-PRE FAZEM ASSIM!

MAS, A EN-TÃO, EU ESPERO ESTAR LONGE!

SE NÃO, SEM TODO HOMEM DEVE MORRER UM DIA E MINHA CANEÇA SERÁ UM ENFRETE EN-CANTADOR NUMA CABANA JAGA!



PERDOE-  
ME POR DAR-  
LHE AS COSTAS  
NOSTROS SEUS ULTI-  
MOS MOMENTOS! SEI  
QUE É DESCORTEZ,  
MAS SUA MORTE  
NÃO SERÁ NADA  
AGRADÁVEL...

E EU NÃO GOS-  
TARIA DE TESTE-  
MUNHA... LÁ!

AS ÚLTIMAS  
PALAVRAS DO  
FENÓMENO FI-  
CAM CLARAS  
NADA COMUM



SEUS NOMENS  
PODEM... ATÉ  
DESLIEM E RE-  
PARAR DOS CACI-  
DORES DE CA-  
BECAS... MAS AS  
OBRIGAS SÃO  
MÚLTIPLAS!

PENSANDO ASSIM  
O CHAMADO NOMEN  
TE LUTA COM TODAS  
AS SUAS ENERGIAS  
CONTRA AQUELA  
FORÇA QUE O SEGURA,  
MAS SUAS ÚLTIMAS  
SUAS FORÇAS PO-  
DEM SE MOVER  
LIBREMENTE!



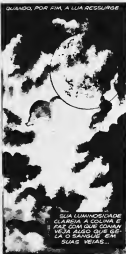
ELE É CAPAZ DE  
DEBILITAR SUAS  
BRACADEIRAS DE  
METAL PELA SU-  
PERMACIA DO  
MONOLITO...

MAS NÃO CONSEGUE SOL-  
TAR-AS NEM POR UM SE-  
GUNDO DAQUELA PEÇA  
SINTÉTICA... MAS POR-  
TA QUE RAÇA



SUA CARGA  
PARECE ESTAR  
LIVRE MAS ISTO  
DE NADA LHE  
SERVE.

POIS SEU CORPO  
CONTINUA PRESO PE-  
LA ARMADURA QUE  
ESTÁ VESTINDO



QUANDO, POR FIM, A LUA RESSURSE

SUA LUMINOSIDADE  
CLAREIA A CULMINA E  
FAZ COM QUE GOSTAR  
VIRÁ ALGO QUE SE-  
LA O SANGUE EM  
SUAS VEIAS...



AOSSUS PÓS-ESTIMULADOR EM VOLTA DA BASE DA COLUNA, OS HOMBROS PRESTOS DE OUTRAS VÍTIMAS ESQUELETOS HUMANOS, EMPILHADOS COMO ENTULHO!

COM CERTEZA, ELE PROU SEM PERCEBER NISSAS CAVERNAS QUANDO FOI SUGADO PELA ESTRANHA FORÇA.



OLHANDO COM MAIS ATENÇÃO, COMAINDO AOS DESSOS ESTÃO COORDINADOS DE UM MA NEIR - ESTRANHA, COMO SE POR AÇÃO DE

ALGUMA SUBSTÂNCIA ALIADA?



O DESESPERO VOLTA A TOMAR SEU SER

E ENQUANTO SE DEBATE INUTILMENTE, O CAMARADA DESCOBRE DENTRO DE OUTROS PEDACOS DE SERRA DO PRECISO A ARMA...

A SUA DIREITA, UM VELHO CAMARATE DE COMBATE ORIENTAL



DO OUTRO LADO, UM PUNHAIL ENFERMADO



ENTRISTANTO, O DESESPERO NÃO DESISTE E TENTA LANCAR-SE DAQUELA FORÇA INTOCÁVEL

SUAS VEIAS PARECEM QUE- RER EXPLODIR



ENTÃO, SURTIU O SOM DE UMA ALUIA... PRECISAMENTE O SILÊNCIO DA NOITE...



FIXANDO OS  
OLHOS EM  
MEIO A  
RELUZÊNCIA  
DO LUAR

ELE VÊ QUE O DU-  
QUE FÊNG NÃO TI-  
NHA DESVILADO O  
CENÁRIO



PELO CONTRÁRIO, O  
LORDE KINTAI PERMIA  
NÉCESSA SENDO O SO-  
BRE A ARELHA E ASSIM  
TOCABA UMA MÚSICA  
ESTRANHA, E SINISTRA



NESTE INSTANTE, CHE-  
GA AOS OUVIDOS DO  
SARUARO O SOM DE  
ALGO DENSO  
ESCORRENDO.

E PARECE  
QUE VEM DE  
CIMA.



O CAMARÃO VOLTAR-SE EM DIRE-  
ÇÃO AO RUÍDO E VÊ QUE A ARELHA  
QUE ATÉ ENTÃO ENCOBRIA O TO-  
PO DA TORRE ROCKOSA.

SEM MOTIVO AINDA  
NENHUM COMEÇA A  
DISSIMULAR-SE  
COM RAPIDEZ



NOVAMENTE O SANGUE  
PARECE CONGELAR EM  
SEU CORPO!



NO CÉU, A LUA BRILHA COM TODA INTENSIDADE. NO  
ALTO DA COLINA, UMA COISA AGORRA SE ESPALHA  
RÁPIDA EM SUA DIREÇÃO.

É COMO UMA ENORME MASSA GELATINOSA, QUASE TRANSLÚCIDA, EM  
MOVIMENTO.

VIVA!

VIVA... A VIDA  
PULSA DENTRO  
DELA EM TODA  
SUA PLENITUDE.

SEJA QUAL FOR SUA ORDEM, O SENHOR  
RE-SIM É UM SER VIVO.

É O REINADO QUE ELE VIVE TOMA  
SUAS PROPORÇÕES IMAGINÁVEIS.

QUE COMEÇA  
A SE LARGAR  
MAIS REINDO  
SABENDO DO  
POVO QUE  
O SALVADOR  
SE ENCONTRA  
MAS DO ASPO-  
RA DO REI  
DEBILITADO OS  
MISTÉRIOS QUE  
MANTÊM A  
MENTE DE  
COMAR.

SE A PARTIR  
DESTE MOMEN-  
TO O MARINHO  
PASSARIA A  
COMPREENDER  
A DUREZA DOS  
ESQUELETOS  
ESPALHADOS  
AO REDOR DA  
TORRE.

FIÇAM CLARAS  
PARA ELE AS  
RAÍZES REAIS  
QUAIS OS DIÇOS  
SE APRESENTAM  
TO CORROÍDOS.

O PULSAR ALIQU-  
DAIS E OS DEUS  
UM MONSTRUO  
CORROÍDO QUE  
CONSUME SUAS  
PRÉLIAS COM SEU  
FLUIDO DIES-  
TIVO!

POIS, QUANDO A  
DORRA PARA O ANO-  
TE REALÇA UM  
MAU CHEIRO  
INSUPORTÁVEL.

QUANTOS HO-  
MEINS ESTIVE-  
RAM NESTA MES-  
MA SITUAÇÃO  
ESPERANTO  
INDEFINIDOS CO-  
MO ELE, PELA  
MORTE QUE AGO-  
RA CRISCE LENTA-  
E SANGUINOSAMENTE  
EM SUA DORRA?

talvez seja a flauta de pens  
que atrai a canaleta.



OU QUEM SAI  
O CRIADO DE  
CARNE VIVA  
A DESPARTE

SEJA QUAL FOR O MOTIVO, ELA  
COMEÇOU SUA DESCIDA E SE  
APROXIMA MAIS E MAIS A CADA  
INSTANTE



O ODEO ENTÃO  
DO NA SUFICA  
O BARBARO, TÃO  
PROXIMO ESEM  
DE SUAS  
MÁFIMAS



NO DESESPERO,  
SEUS MÚSCULOS  
CANALIZAM SA-  
MAM, MAS  
FORÇAS



PARA SUA  
SURPRESA,  
ELE VE QUE  
CONSEGUE  
SE MOVIMENTAR  
POR UM  
LADO.

APESAR DESTA  
DESCOBERTE, NÃO  
SER O SUFICA  
E A SUFICA  
LO POR ALGO  
TEMPO, MAS  
PROTAGONISTA  
A VIVIR



NEM ALEG-  
RAS O PA-  
ANAL, TÃO  
PROXIMO  
DELE PODE  
AJUDAR  
A MENOS  
QUE...



CLARO... QUAN-  
TE DO AM INE-  
VITÁVEL, COM  
TEM UMA  
INSPIRAÇÃO

SE ELE PODER  
MOVIMENTAR-  
SE O SUFICA  
TEM ALGUM  
SAR O CASO  
DA ARMA



MAS NÃO  
PODE

PORTANTO, A ENERGIA  
QUE O ARRIBAÇÃO NÃO  
ARRIBA TODOS OS  
SEUS MOVIMENTOS



NOVAMENTE ELE SE ESPORCA... A  
ARMADURA RESSANDO PESADA-  
MENTE NA SUPERFÍCIE DA PEDRA,  
O SUO ESCORRENDO POR SO-  
BRE SEUS OMBROS.

“E O RITMO ENCON-  
TRA SEU PONTO DE EQUILÍB-  
RIO, A MÚSICA DE FIM ENTRAN-  
DO EM SEUS OMBROS.”

ENQUANTO O  
CORDEIRO NEGRO  
NUNCA QUISSE  
LHE RECLAMAR OS  
SENTIDOS.

NUN O ÚLTIMO  
ESCALONDO, ESTI-  
CANDO AO MÚSICO  
NO SEU BRINCO,  
COMO SE FOSSE AL-  
CANÇAR O PUNTO.

“E A CASA  
CONSEGUINDO!”



MAS QUANDO ELE  
COLOCA TODA SUA  
FORÇA NA ARMA  
PARA TENTAR A-  
BANCÁ-LA DO  
ALINHAMENTO.



...A LÂMINA  
ENCRUVELADA  
SE QUEBRA AUM  
SONORO ESTRIDO!



O QUE SOBRA DA DI-  
DA EM SEUS MÍO-  
DO CASO, É POUCO MAIS  
QUE NADA...



DE QUALQUER FORMA,  
É O QUE ELE TEM HO-  
RA, E É COM ISSO QUE  
VAI TER QUE LUTAR, SE  
QUISER VIVER.

O CORTE NA  
PELE AINDA  
ESTÁ SEM  
AFIADO...

MAS SEU TEMPO  
É MUITO CURTO!



SÓ SEGUNDOS  
DECISIVOS! SEU  
PLANO CONSISTE  
EM CORTAR AS  
FIBRAS DE COURO  
QUE UNEM A PIA-  
TE DE TRANS COM  
A OBRINHEIRA DE  
SUA ARMADURA.



COM CUIDADO NO INÍCIO,  
E DE MANEIRA ENFURECIDA  
DEPOIS, ELE COMEÇA A  
PARTIR O COURO RESISTEN-  
TE COM A LÂMINA ONDADA.

SUA MÃO DOÍ E SANGRA POR CAUSA  
DO CONTATO CONTRA A PIELMA ASPE-  
RA, MAS ISSO NÃO LHE IMPORTA.

ATÉ QUE, FINALMENTE,  
O CRIEIRO PERCEBE QUE  
A ARMADURA COMEÇA  
A SE SOLTAR!

NÃO HÁ TEMPO  
PARA MAIS NADA.  
O MALO CRIEIRO  
AUMENTA A MEDI-  
DA QUE ELE SE  
ESFORÇA PARA LI-  
VRA-SE NUM CARROÇA  
E SOUS BRACOS  
DA ARMADURA  
METÁLICA.



ENTRETANTO, SE  
NÃO FIVER POR  
SUA SURPRESA  
PARA SOLTAR  
SUAS BRACA-  
DEIRAS, EM  
QUESTÃO DE SE-  
GUNDOS, TODO  
O SEU MÚSCULO  
EM ESFORÇO  
TERIA SIDO  
EM VÃO.



MAS, NO PRE-  
CISO INSTANTE EM  
QUE A MASSA  
CORROSIVA TO-  
CA SUA ARMADU-  
RA, KUNO MUDA  
RÁPIDA A FORÇA  
E CONSEGUE  
SE LIBERTAR!

ATÉ MESMO SENDO  
PERDIDO SUA ES-  
PADA, CONAN  
ESTÁ LIVRE!

CAMBILANTE, ELE SE JAZA DO MONOLITO QUE POR AQUILO NÃO SE TRANSFORMOU EM SUA SEPULTURA!



A POUCOS METROS DALL, FENG TOCA SUA MÚSICA, AGORA VIO POR UM EXATISSIMO SOBRENATURAL.

SEU PARCEIRO NÃO REVELAR A APROXIMAÇÃO DO GIGANTE GARDIÃO.



O CHIEBO AINDA VE SEUS PERTENCERES SEREM ENGOLIDOS PELO MONSTRO.



COM A FÚRIA ANIMAL, COM QUE UM ANIMAL FAZENTO ATIRA-SE POR SOBRE UMA ARMA INDEFESA!

MEIO QUANDO GOMAN SALTA, SOBRE ELE PEGAM UM LEOPARDO!

SEU CÃO ASSASSINO!



COM A VIOLENCIA DO IMPACTO, DO SALTO OS DOIS ROLAM COLM ABAIXO.



NUM ENTRE-VERO DE SEDA, BRACOS E PERNAS...



ATE QUE UM ÚNICO GOLPE SILENCIA O ORIENTAL.





ENTÃO, O BARBARO  
VOLTAR A SUBIR A CO-  
LUNA AGORA ASSAS-  
TANDO O CORPO  
DO DUQUE.

A FORMA PLAS-  
MÁTICA QUE ESCOR-  
RE NO MONOLITO  
AINDA PARECE  
MUITO FÁRMICA.



E ENTÃO...

NÃO! POR FAVOR,  
BARBARO... NÃO!

EU ABANDONO  
QUALQUER COI-  
SA... QUAL-  
QUER COISA.

O SILVAGEO  
NADA  
RESPONDE.



EM SEGUNDA,  
NUM GESTO  
DE CODO E  
VIBRAÇÃO,  
ATACA O NINJA  
"CONTRA A MES-  
SA COLUNA  
DE PEDRA



FINLIZ AGORA O DUQUE ESTÁ JÁ INCOMO-  
NIENTE E SEQUEM SINTA O TOQUE SILEN-  
CIOSO DO ADDAMORTAL EM SEU CORPO.

COMUM ARI-  
NAS OBSERVA  
AQUILO QUE  
SERÁ SEMPRE  
UM ENIGMA  
PARA ELE



E DIFÍCIL DISTINGUIR ALGU-  
MA COISA NAQUELA MAS-  
SA GELATINOSA.

ENTÃO A CARNE  
DESAPARECE SE  
DOS OSSOS.



E O SILVAGEO TEM A IM-  
PRESSÃO DE VER UM SOB-  
RISO MACABRO...

EM MUITO A COR  
VERMELHA QUE  
TOMOU O CENÁRIO

UMA TENTATIVA  
DE DAR UM EN-  
DE FINITO AO  
LA MONSTRUOSI-  
DADE, CONAN PSE-  
ROU NO RE-  
DA TORRE...

E É COM INCRÍVEL SATISFAÇÃO  
QUE CONTEMPLA, DURANTE LONGOS  
INSTANTES, A CRIATURA QUEIMANDO  
E SE CONTORCENDO EM SILENCIOSA  
AGONIA.

COMO UMA TOCHA  
GIGANTESCA, O MO-  
NOLITO TRANSFOR-  
MA-SE NUMA LÁZAR  
REDA ESCALANTE  
ENVOLTA EM FUMAÇA.



"QUE AMOS AR-  
DUM NO INFERNO?"  
PENSA ELE. "VÁLE-  
LE CDO TRANSFORMA-  
E SEU AGUERO  
SIGNO DE ESTIMAÇÃO!"

A VOLTA AO ACAMPAMENTO É RAPIDA...

ONDE É  
QUE ESTEVE  
CAPITÃO?

QUE FO-  
GUERRA É  
AQUELA LA  
EM CIMA?

É ONDE  
DEIXO O  
DUGUE RENIS?  
ELE SUMIU  
PRA UM...

CHEGA  
DE PER-  
GUNTAS!

ACORDEM OS OU-  
TROG E VAMOS EM-  
BORA DAQUI!

OS CACA-  
DORES DE CA-  
BEÇA VÃO  
ATACAR DAQUI  
A POUCO!

AMIGRO!  
MUITA!

ELES PE-  
GARAM O DU-  
QUE... MAS EU  
ESCAPEI!

VAMOS!  
SE NÃO GUER-  
DEM ENFEITAR  
AS CUSANAS DE  
QUEES MALDI-  
COS CAES!



E É BOM  
QUE TENHAM  
DEIXADO UM  
POUCO DE  
VINHO  
PRA MIM.



# As Trilhas da Aventura

Estudo do Prof. Robert Yapple sobre a vida na época de Conan, baseado na obra Robert E. Howard.



As maiores nações comerciais da era hiberiana foram Zingara, Argos, Koth e Shem. No início, as duas primeiras desenvolveram o lucrativo mas perigoso comércio marítimo, enquanto shemitas e kothianos se valeram de seu clima e geografia privilegiados para desenvolver as rotas terrestres, mais seguras e abrangentes.

Os rios também tinham importância capital, como é o caso do Rio Khoranus, que ligava duas importantes regiões do império aquiloniano — Tarantia e Poltair —, e o Rio Seyx, que daria origem a toda uma civilização.

## DE CAMELOS E KOTHIANOS

Em Shem, as trilhas de longas caravanas de camelos formavam um verdadeiro zigzague de zuagires, fazendo ganhar importância inúmeros pontos ignorados pelos mapas hiberianos, como Shushtan, Ataba, o oásis Aphaka e a passagem de Shamla, todos a noroeste de Kutchemes.

De qualquer forma, os mercadores da região ocidental de Shem eram extremamente vulneráveis aos ataques dos saqueadores zuagires e de algumas tribos montanhosas de Koth.

Novas circunstâncias, principadas como Khauran e Khoraj acabavam adquirindo papel preponderante, graças à segurança que ofereciam, em troca de volumosos sacos de moedas de ouro. Esse monopólio de rotas propiciou a que essas duas nações, protegidas por um paredão de mais de mil quilômetros que chegava até Zamora, prosperassem rapidamente e se tornassem focos independentes do restante do mundo hiberiano.

Outra ramificação importante no comércio da época era a que se estendia por Koth, Ophir e Nemédia e levava aos cobizados mercados da poderosa Aquilônia. Ali, e em especial na fronteira entre terras nemédias e aquilonianas, as frequentes lutas fronteiriças ou mesmo guerras declaradas faziam da função de mercador um dos mais arriscados ofícios de então.

## RUMO A TURAN

A leste do mapa, ao longo do Mar Vibreyt, ergue-se o péssimo reino de Turan, cujas cidades mais importantes se situavam entre o Rio Ibar e a margem, como as lendárias Agrapur e Shahpur, entre outras. Apesar das ativida-

des dos piratas da irmandade vermelha, o comércio interno de Turan era predominantemente marítimo. Apenas para os pequenos vilarejos do interior eram utilizadas caravanas de mulas.

Ao sul do Vilayet, um intenso tráfego de caravanas ligava o ocidente ao Irã central. Vendília e Khitai. Havia ainda uma via meridional que atravessava o posto de pedágio turaniano de Venzk, partindo dali em direção a Khauran, via oásis Akrel.

## STYGIA, FILHA DO STYX

Embora grande parte do tráfego egípcio escoasse pelo Rio Styx, inúmeras rotas ligavam o interior da Stygia a Shem. Como Turan, a Stygia produzia sedas em enorme quantidade e exportava grande parte desta produção, principalmente para Ophir.

Mais ao sul, tortuosas trilhas levavam da costa de Kush até Sukhmet, apesar dos constantes ataques de kushitas semicivilizados e de canibais darfarianos. Uma outra via secundária seguia para o sul, cruzando as terras kushitas e o amaldiçoado deserto de Ghamatas até atingir Keshan. A constante presença de poderosos mercadores na região acabava trazendo grande instabilidade política à convulsão da Stygia.

O comércio com os reinos negros mostrava-se extremamente lucrativo. Marfim, cobre, pérolas, plumas de avestruz, peles e escravos eram trocados por produtos manufaturados do norte, como armas, armaduras e bugigangas —

embora os artigos mais volumosos se restringissem ao tráfego litorâneo e às feiras nas regiões próximas ao alto Styx.

Ainda assim, não foram poucos os mercadores que se aproximaram das áreas negras pelo leste, usando guias zimbabuanos. Foi esse intercâmbio que possibilitou a Zimbábue experimentar o progresso que o transformou num dos reinos mais importantes do sul iboriano, apesar de suas características híbridas — dois deuses, dois reinos e dois povos, um de origem shemita e outro predominantemente negro.

## TUDO PASSA

Esta era, em resumo, a configuração geral do comércio internacional da época de Conan, a última fase do período feudal iboriano. Tanto no mar quanto em terra existia uma espécie de equilíbrio entre produtores e predadores.

Contudo, anos depois das aventuras do cimério, quando as monarquias primitivas e os reinos decadentes foram substituídos pela idade imperial, muitas das antigas ordens vigentes se romperam.

Se a Aquilônia tivesse sido menos ambiciosa, direccionando seus planos de conquista exclusivamente à Zingara, Argos e às porções ocidentais de Ophir e Shem, a história iboriana talvez tivesse seguido rumos diferentes que culminariam com grandes expansões transoceânicas.

Mas não era para ser assim. Em grande parte devido à cobiça aquiloniana, quinhentos anos após a existência de Conan, o mundo iboriano desapareceu para sempre.





# O FILHO DA MORTE

ADAPTADO DA HISTÓRIA DE  
L. SPRAGUE DE CAMP E LIN CARTER

ESTRELANDO O HERÓI CRIADO POR  
ROBERT E. HOWARD

O SOL DO MEIO-DIA ABRASA AS AREIAS  
RESSEQUECIDAS DO DESERTO VERMELHO DE  
SINAI E SORRI COMO UMA GIGANTESCA FORMILHA.

NADA SE MOVE NESTE IMPÉRIO DESOLADO, AS  
POUCAS ROCHAS QUE SE SOBRESSAÍAM COMO  
MARCO DA FRONTEIRA DESTAS INFUNDÁVEIS  
PLANÍCIES...

MISTELAM SE SOLDADOS IGUALMENTE INÓFENS  
QUE, AGACIADOS E EM SILÊNCIO, OBSERVAM  
O HORIZONTE.

ENTÃO  
VIU ALGUMA  
COISA,  
SOLDADO?  
DEBEM O  
SINAI?

NÃO,  
BOGHRA  
KHAN!

MAS NÃO SE  
PREOCUPE, GE-  
NHON! SINAIURO  
ESTÁ ATENTO LÁ  
NA FRENTE!

QUALQUER MO-  
VIMENTO E ELE  
NOS AVISA A  
TEMPO!

ISSO É BOM! AS-  
SIM NÃO PRECISAMOS  
SAIR DESTAS ROCHAS  
ONDE ESTAMOS  
PROTEGIDOS!



EM INSTANTES ENVOLTO POR  
SÉVOCANTES FUMACAS BRANCAS  
# MOVENDO MAGNÍFICOS CORCÉIS  
DO DESERTO, ELLES SURSEM.

SÃO OS USUÁRIOS, UM  
BANDO DE PROSCritos  
QUE ATACA SÁBUEA  
CIDADES E POSTOS DE  
CARAVANAS AO LONGO DAS  
FRONTEIRAS DE TURAN.

SEU PRIMEIRO LÍDER  
FOI O REVERSO E  
TRAIDOR DO DESERTO  
VLADISLAV...

DESTRUBADO, NA CERCA DE UM  
ANO, PELO BARBAO DAS COUMES  
DA CHIMÉRIA DE NOME CONAN.

PARA PODER DETER O  
GRUPO DE AVENTUREIROS,  
ESPÍRITOS TURANIANOS SU-  
BORNARAM UM DE SEUS  
MEMBROS, VARGANES,  
O ZAMORIANO...



QUE BOGARA KIAN RECORDA TER SI-  
DO FEITO IRMÃO DE SÁBUE DE VLADISLAV  
QUANDO O ANTIGO LÍDER FOI  
DEPOSTO.

W-ROHANS PASSOU A  
PLANEJAR A  
VINGANÇA DO  
USUÁRIADOR.

HOJE É CHE-  
GADO O DIA  
DELA SE  
CONSUMAR.

NA MEDIDA EM QUE OS USUÁRIOS ATRAVESSAM O DESFILE  
DEIRO, O ENAR RECONHECE O ZAMORIANO À FRENTE DO  
B-NDOS, E ESPERA.

JA QUE O COM-  
BINADO ENTRE  
AMBOS SE DE-  
MONTA QUE SO-  
MENTE O TRAI-  
DOR PASSASSE  
PARA ENTÃO.

"M-LIBRO CIO S-ARVEN-  
TO" PRAGUEZA BOGARA  
KIAN CONSIDO AGORA.

"O BARBAO  
ACORDOU A MON-  
TARIA RAPIDO  
DEMAIS!"

O LÍDER TURANIANO  
PRETENDIA MANTER SUA  
PALAVRA, CONTUDO, MUI-  
TOS DOS LADRES JA  
ATRAVRESSARAM A PAS-  
SAGEM LESOS, ASSIM...

**MATEM  
OS CÃES!!**

"PROVAVELMENTE ESTE COM MEDO DE QUE EU NÃO  
CUMPIRA NOSSO ACORDO!"

O COMANDO TROVE-  
JANTE DE KHAN DESEN-  
CADEIA UMA CHUVA  
SIBILANTE DE SETAS  
QUE PERFURAM O  
MANTO DOURADO  
DO SEN, COMO FRESAS  
MORTÍFERAS.



ESPALHANDO O DESES-  
PERO ENTRE CAMLEBROS  
E MONTARIAS QUE, SOB  
O ATAQUE IMPEDIDO,  
SE MESCLAM NUMA MA-  
SSA COMPACTA QUE SE COM-  
TENCE COMO UM ÚNICO  
SER AGONIZANTE.



ATRAVÉS DOS GUINCHOS  
TOMBAM ASSIMULADOS AS  
FLECHAS QUE SE PROJETA-  
M DE SEUS CORPOS COMO GAS-  
TASCAS EXPANSIVAS DE SUA  
ANATOMIA.

ENQUANTO VIGORO-  
SOS CORPOS RELIN-  
CIAM ATRAVEZADOS  
PELO DANO E  
PELA DOR.

EM INSTAN-  
TES, UMA NO-  
VA ONDA DE  
RECURREN-  
CIA ENTRA.



ARQUEIROS,  
ALTO!

É IMPOSSÍVEL  
ENFERMAR OS  
VEIAIS COM ESSA  
NOVA ONDA DE  
INFERNO!

CONTINUAR ATRINDO SÓ UM SER-  
VIR PRA DESPERDEAR FLECHAS  
E O ZANHEIRO DO REI  
YEZDIGER!

SUSPENDAM O POVO  
ATE PODERMOS VER O  
ALVO DE NOVO!

A TREGUA MOMENTE-  
NE. CECICA PELA  
APAREÇA DO KAM FOI  
UM ERRO GRAVE.

APROVEITANDO  
O CESSAR-POVO,  
UMA VOZ INCOM-  
FUNDIVEL EXALO-  
DE EM MEIO AO  
TUMULTO...

VAMOS ACABAR  
COM OS CABS!!

PRINCIPALMENTE PARA  
SEU ATACANTO LIDER

DO QUE A VIDA DO COLOSS-  
GUERRERO CONDUZINDO UM  
MORDE CAUSANDO-TEM DE  
SUAGRES

EM UM SEGUNDO, A  
FORMA ASSENTADA  
DO CAMERO LANÇA SE  
DESELADEIRO ACIMA  
SOBRE UM IGUALMEN-  
TE ENORME E RUINO-  
SO SARANHÃO!

CENTENAS DE COMBATES  
LHE ENSINARAM QUE A  
UNICA SAIDA PARA UMA  
EMBOSCADA É O  
INESPERADO.

E O QUE  
SERIA MAIS  
INESPERADO  
PARA OS  
TURANIANOS

POR UMA CACOS-  
TA INGRESSO E  
ACIDENTADA PARA  
ENFRENTAR FREN-  
TE A FRENTE OS  
INIMIGOS

ALÉM DO FATO DE  
LES SEREM MUITO  
MAIS NUMEROSOS  
DO QUE KHAN PODIA  
IMAGINAR



AO ALTO DA BRADA, A FIGURA DE  
COMANDANTE MARCÃO AO INÍCIO

COMO UM VERDADEIRO  
TITÃ QUE, COM A  
TÚNICA RASGADA PE-  
LAS ESPADAS, EXPO-  
S O TORÇO MUSCULOSO A  
FÚRIA DO COMBATE

AO MESMO TEMPO, EM QUE  
SEUS GOLPES ININTERMITENTES  
CEIFAM CARNE E OSSOS EM  
MÉIO A UM MAR DE SANGUE!



EM MINUTOS, O ALARIDO  
DO COMBATE É SUBSTITUÍ-  
DO PELOS GÊMIDOS DOS  
ASOZIZANTES

NENHUM TURANIANO SOBREVIVIU  
A MATAFACA, EXCETO OS  
QUE FUGIRAM ANTES...



...E SEU LÍDER, AGORA  
AVALIANDO O SEU ESTADO  
DE CHOQUE

NÉ QUANTO  
TEMPO,  
BOGHRA!

QUÊ?  
O QUEM?



A PRINCÍPIO  
O OLHAR DO  
EMIR EXPRESSA  
INCRÉDULA  
DADE. DEPOIS,  
ASSOMBRO.

VOCÊ?!



"UM DIA, QUANDO O BANDO ESTAVA  
DISPERADO LUTANDO CONTRA UMA  
CADADE."



"EU MUTEI  
O LAL COM  
A PONTA DA  
ESTRADA."



"E ANTES QUE  
SUA PONTA IN-  
FERNAL ME VI-  
RISSE A CABEÇA,  
OUTRA VEZ COM  
PROSSUSAS DE  
CONQUISTA E  
GLÓRIA..."

"EU ME LIVREI D  
MALDITA COM O POU-  
CO DE FORÇA DE VON-  
TADE QUE ELA AINDA  
TAVA TANTA AGRAN-  
CADO DE MINHA."

"DEPOIS EU  
FITE OS ZANGA-  
DES DE MONTE  
QUE TINHAM SE  
DISPERADO,  
MAS CONSEGUI  
RELAXAR A  
MATRIZ."



"E EXISTE, PELO  
CÓRPO DO DESER-  
TO, A CHANCE DE  
RECLAMAR O  
MUNDO DE CHESPE  
QUE TINHA  
SIDO MEU!"

"FOI ENTÃO QUE TIVE QUE ENFRENTAR O  
MAIOR E MAIS PODEROSO DELS, UM GI-  
GANTE CHAMA-  
DO WATHAN."



"QUE TINHA LIDE-  
RADO O BANDO DE  
POIS DE FAZAL?"



"FOI UMA LUTA  
E TANTO ALTO  
VOLUNT, QUE  
TODAS AS  
RIKAS DE TA-  
VERNA QUE  
USAMOS  
JUNTOS EM  
GRUPLO  
BOMBA."



"PRA FALAR A VERDADE, EU NÃO VENGO DE UMA  
MUNICIPAÇÃO MUITO JUSTA."

"MAS SEM SETE  
PALAVRAS PRA  
DESCREVER TODOS  
DE JUSTIÇA NA  
CIVILIZAÇÃO."





DOIS DIAS DEPOIS

APESAR DA ÁRDUVA CAMALGADA, ATRAVÉS DAS AREIAS VERMELHAS DE SHAN-E-SORON, OS HÁMAGS DO DESERTO NÃO ALCANÇARAM O TRAIÇÃO.

ANSIOSO POR DERRA-  
MAR O SANGUE DE  
WARDANES, CONAN  
CONDUZ SEUS HOMENS  
IMPAULAMENTE...

VAMOS,  
CÉS LE-  
PROSOS DO  
DESERTO!

O CÓDIGO DO DESERTO  
MANDA QUEIMAR NA FOGUEI-  
RA O HOMEM QUE TRAI SEUS  
IRMÃOS.

E NÃO  
VAMOS PARAR  
ATE O PORCO  
ZAMORIANO  
PASSAR SUA  
DÍVIDA!



NA NOITE DO SEGUNDO DIA, O GRUPO FINALMENTE  
ACAMPA NO PIT-ALUR ROCHOSO DE UIMA, COLINA...

QUANDO ATE  
MESMO O COMEIRO  
E SEU MELHORADO  
GUARDIANO EXCE-  
SIVAMENTE OS LIM-  
TES DA FADIA.

OS OUTROS, ALEN-  
TADOS APENAS  
PELA COMIDA, RE-  
COLHEM SE  
INTROSPECTO,  
DE IMPOSSIBILITA-  
DOS QUE EST O  
ATE PARA FALAR.



TODOS, MENOS  
UM, DELES

CONAN, PODEMOS  
CONVERSAR?

CLARO, CONAN!  
VOCÊ ACHA QUE  
WARDANES CON-  
TINUA SEGUINDO  
PRO SEU  
DESTE?



CONTINUA  
O FILHO DO MAL,  
DRIVE SER FEITO  
DE FERRO!

NÃO, NÃO É AQUELE  
BASTARDO MALITO E DE  
CARNE E OSSO.

VAI VER QUANDO EU  
ENTREGAR A CARCAÇA  
DELE AOS ADULTRES!

NÃO VAI MESMO  
DESISTIR DESSA  
VINGANÇA, NÃO É?



QUÊ É  
SUA EDUCAÇÃO,  
HOMEM?

AINDA NÃO  
MAS TEMO POR  
TODOS!

A CADA DIA, AFUNDA-  
MOS MAIS NESTE INFER-  
NO DE CALOR E ALGUM,  
ONDE SO INIMIGOS  
E ESCORRÕES COM  
SEGUEM VIVER.

SANGUE  
DE MEL... SE NÃO  
DEBAMOS MEIA  
VOLTA LÓGO, VAMOS  
APROVEITAR MES-  
SE COMUM MALO-  
TO SEGUIR.





CONTUDO, O SNEAKITA NÃO SE JUNTAVA AO CEMÉRIO DE IMEDIATO.

POR DIAS  
INSTANTES,  
FUE FICA  
CORTEIM-  
PLANDO O  
LIDER QUE  
JA ADAMI-  
RANTE A  
ANOS



E DE LEMBRAR: DE QUANDO O BURRÃO  
FOI CRUCIFICADO POR CONSTATUO,  
O FALCO, COMANDANTE NOTURNO  
DOS COMANHEIROS LIVRES

SIM, CRUCIFICADO, E  
ENTREGUE AOS ABU-  
TRES MUITO LON-  
GE DA CONTERRADA  
KHALIRAN. 41



RE PUBLI-  
CADO NA  
EPIC E  
DECOI

POE ACABO, OUBERO MADOISLAV E  
SEUS AGMADES BURGUES PASSAM  
PELO LOCAL E O SOLT-AR-M



E OUBERO TAO  
CRUEL QUANTO CONS-  
TANTIN, PERMITIU  
QUE CONAN SE JUNT-  
ASSE AO SEU BANDO  
SE SOBREVIVESSE  
AOS FERIMENTOS

POIS O GIGANTE DO NORTE NAO SO SOFRE  
MUITO, COMO SETE MESES DEPOIS



TAMU A  
LUGAR-  
DE OUBERO E  
O EXALSOU

DESDE ENTAO, CONAN  
TRANSFORMOU-SE NO  
MAIOR DE TODOS OS  
LIDERES ZANGUROS

MAS GOMER DE AKARIA SABE  
QUE ISSA SITUAO NAO PASSA-  
RA DA MORTE DE HOJE.



OS HOMENS ES-  
TAO «TERRORI-  
ZADOS E BREVE  
NÃO SE ARRE-  
C E AL TAO COME-  
A MENOS QUE

GOMER TIRA UM  
FRASCO DO BOLSO

ENTAO, O  
OCULTA  
ENTRE OS  
DEDOIS



E JUNT-SE AOS IRMAOS

ESTAVA AGUARDANDO  
QUE NAO JAIVE SA TO DO DESERTO

PENSEI QUE UM  
FANTASMA TI-  
VESSE LEVADO  
VOCÊ

SENTE LOGO.  
VOCÊ CONTA  
SOBRE UM  
DEUS ZANGU-  
RO QUE TIVE DE  
MATAR UMA  
VEZ

COMO DESPERDIÇA QUANDO O SOL JÁ  
ALTO FAZ O SOLO TRABALHAR SOB AS  
ONDAS DE CALOR.

O APROXIMO AR PESA...  
SECO... FORTÉ...



O CÉU E TERRA SE FUNDEM,  
FORMANDO UMA REDONDA  
DE RUTILANTE E INSUPORTÁVEL  
NEL INCANDESCÊNCIA.



ERGUE-SE  
COM DIFICULDADE  
E APROXIMANDO A  
MÃO CONTRA A  
FRONTE LATEJANTE,  
O CÂMBRIO  
BUSCA ENTEN-  
DER O QUE  
ACONTECEU.



E, AO VER-SE  
SO ANQUELA  
MENSAGEM MAL-  
DITA, ELE FINAL-  
MENTE SE  
LEMBRA...

AQUELES  
FILHOS DE  
UMA CADE-  
LA SEM  
NOME...

A TROPA INTEIRA  
DESEMPOLLEU-LE  
VINDO CONSIGO  
TODO O EQUIPA-  
MENTO, CAVALOS  
E PROVISÕES.



DOIS CANTOS DE PELE DE BOCE E A  
ESPADA... ISSO É TUDO O QUE FICOU  
DEIXADO POR SEUS EX-COMPAÑHEIROS.

ENTÃO, ELE SOBRIU AMU-  
SAMENTE POR SUPOSTAR  
O PODER QUE AS ANTIGAS  
SUPERSTIÇÕES ANDA EXER-  
CEM SOBRE OS POBRES DO  
DEERTO.



ENTÃO ELE PRA-  
BILIZA EM SEU  
ATITUDE CONTRA  
SEU PROPRIO  
ESPÍRITO  
ARROGANTE  
E INFLEXÍVEL...

QUE ISTO LAM-  
BARRA DE LÍCIO  
SE PRETENDE  
CONHECER SUA  
MIGRAÇÃO NO RE-  
LÍNGUA, AINDA QU-  
TUNO CORTANTE

EMERGENTE: RITUAL E LINDA...  
RELAÇÃO SINGULARES ADORE

EM DESPERO, O PRIMEIRO MALUSO  
E VIRA O CANTO SOBRE A CABEÇA...



MAS A RAÇÃO  
FALLECE

MESMO COM FIM DESOLUÍDO, CADA  
GOTA DE ÁGUA SERIA VITAL PARA  
A SOBREVIVÊNCIA



PODE SE  
O MESMO  
COMANDO  
MÃO SERIA  
MAIS QUE  
SUCEDENDO...

POIS A RE-  
UMA IMAGEM  
DE DOIS  
DIAS ATÉ  
O ÚLTIMO  
PODE  
LEVAR A O  
DOUBRO DO  
TEMPO



O QUE SIGNIFICA QUE  
COM APENAS DOIS CAN-  
TE, O SANGUADO TERIA  
QUE ANDAR NO MÍNIMO  
DO DOIS DIAS SEM  
ÁGUA

MESMO CASO, O MELHOR  
A FALAR É ARRISCAR E  
CONTINUAR SEGUINDO A  
TRILHA DO FUGITIVO QUE SE  
ESTENDE PARA O HORIZONTE

FINAL PODE HAVER UM  
OASIS ESCONDIDO ATRÁS  
DA DUNA MAIS PRÓXIMA



PODE

O PRIMEIRO COM  
TE DUNA POU-  
CO MAIS DO  
QUE UM DIA...



OU SE SE PERDEM MAS  
SÃO DOIS?



O FATO É QUE NUNCA  
SE TRANSCORRE UMA  
ETERNIDADE... É  
QUE O SOL SE POINHA



E AINDA QUE  
A DOR NAS PER-  
NAS DO CAMINHO  
SEJA LANCH-  
NANTE...

SOMENTE GUARDAR  
A ESCURIDÃO ESCON-  
DE A TRILHA DE YAR-  
NES E QUE ELE DES-  
CANSE



OU POU-  
MENOS  
TENTA.

SEUS SONHOS SÃO  
INQUIETOS, OUSCU-  
ROS, PONDADOS DE  
MANTAVIAS FIGURAS  
DE UM SO OLHO QUE  
LHE FURTEAM O  
CORPO ENFIANDO  
COM CORRENTES  
INFLAMADAS.



ENTÃO, AO  
DESPERTAR,  
ELE SE DE-  
PERTA COM  
O SOL CLUS-  
TICANTE.



O MENOR MOVIMEN-  
TO O FAZ SENTIR  
FERRÕES EM  
LUMAR DE SEUS  
MÚSCULOS.



E LEVANTAR  
SEU PROPRIO  
CORPO É LUCE  
IMPOSSÍVEL.



DEPOIS  
UM SOL  
DO LINDO  
DA VIDA.



E ENQUIL  
PROSSIGUIR

PROSSIGUIR MESMO SEM NOÇÃO DE TEMPO  
OU ESPAÇO, POR SE ALGO AINDA O  
IMPULSIONA NESTA JORNADA, E SEU  
ESPÍRITO INABALÁVEL.



COMAN, DA CÂMARA,  
SABER QUE SE TORNAR  
UMA ÚNICA VEZ, AMA-  
NHA NÃO PASSARIA  
DE UMA LEMBRANÇA  
PERDIDA NA VASTIDÃO  
DO DESERTO.

EM OUTRA PARTE

POR CINCO DIAS, DESDE A EMBOSCADA FRUSTRADA DOS TURANIANOS, VARDANES, DE ZANDORA, FOGE COMO UM INSANO.

AGORA QUE SEU CAVALO JÁ NÃO SUporta SUO PESO, ELE ANDA PULANDO A MONTARIA PELO ARREIO.



ENQUANTO VÍDEOS AMASSAS PASSEIAM POR SUA MENTE

VÍDEOS QUE SEMPRE COMEÇAM COM BOSHRA KHAN RAGANDO-O EM OURO TURANIANO PARA CONQUISTAR COMAN E SEUS HOMENS À ARMADURA



OURO? DE NADA ELE LHE SERVE AGORA!

APÓS O FRACASSO DA EMBOSCADA, A ÚNICA A EXISTIR, ONÇA DO TRAIÇÃO POR VENTURAR-SE NA MISTURA DESOLADA DE SHAN-E-SORAN...

POIS ELE CONHECE O AMOR DOS VINGATIVOS ZANGRES PELO DESENTO VERMELHO.



APESAR DE, COMO ESTRANHEIRO, DESCONHECER SEUS MOTIVOS

CONFUSO, ELAS NÃO RECONHECERAM, COMO ES PERVA, O ZANDORIANO

"MILÍTO CINERO" VOCIFERAVA ELE INTERIORMENTE



E, EM APÓS DI, A NUVEM DE FÓ QUE CRESCIA NO HORIZONTE, DAVA NOVAS DE QUE SUA MONTAGEM SOBRE SEUS PERSEGUIDORES DIMINUA.



CINCO DIAS DEPOIS, PORÉM, PODIA LHE EM PORTAR DE SEUS ESTAR EM OLHO EM SEU ENCLIO.



POIS A CONDA E A AGUA SE ESGOTARAM...



E O DESENTO SANGRAVA MUAÇAS ATERRA DORAS.



AGORA, POR ENTRE AS FENDAS DE SEUS LÁBIOS  
RESSACAOS, ESCAMAM PRICES INCONCRETAS A  
SENTAR, SET, AITRA, E A INCHERAS OUTRAS  
DIVINIDADES...



ENQUANTO ELE  
E SUA MONTARIA GUA-  
DE MORTA CAMBALEIAM  
PARA O CINO DE OUTRA  
FILEIRA DE DUAS.

SÚBITO, PORÉM, UMA ESTRANHA E  
INESPERADA VISÃO SOLARIA SEUS  
OLHOS E LHE ARREBATA, MOMENTA-  
NEAMENTE O RACIOCÍNIO.



A SEUS PÉS ELE VÊ  
ESTENDER-SE COMO  
EXUMANTE TAPETE  
ESMERALDA, UM MON-  
DO VILE FÉRTIL.



AO CENTRO DO REDUTO VERDEJAN-  
TO, LADINHA, POR ALTAS ANURALLAS,  
HÁ UMA PEQUENA CIDADE DE PEDRA.

INCRÉDULO O SAMORRA  
NO JESU ESTÁV SENDO  
VISTA DE UMA MARAGEM

NO ENTANTO,  
TOMA VIM 2,  
TOMA UMA  
LEMBRANÇA  
DA JUVENTUDE...



UMA JUVENTUDE  
DE VISUALIZA POR  
UM FUTUR SNEU-  
TA, DONO DE UM  
ESTRANHO COM-  
PRENSO ESTILO  
AO QUAL VURDA  
ALTO TEM FURTO-  
MO ACESSO  
MAMA, MOVE  
SOL TITINA



FOI LA QUE LEU SOBRE A "SOMBRA ANELAT" NO  
DESEERTO VERMELHO ONDE FRITICINOS ENLAÇADOS  
DOIS INVOCARAM, EM GRAS REMOTAS, UM DEMÔNIO  
DO ALÉM

PARA SEU  
PERPETUO  
PESAR...

EXTENDIDO E ABERTO  
EM SEUS PENSAMENTOS



VURDANES É SURPREENDIDO  
POR UM GRUPO DE GUERREIROS

QUE O ESCOLHAM DO ALTO DO  
CIRQUEO DE COLINAS QUE EN-  
CUMDAM A CIDADE



ADE, PORTÕES  
DE ANELAT,  
A CIDADE  
MALDITA!

ENQUANTO ISSO

CONAN CONHECE UM NOVO E LENTO DESPERTAR, DIFERENTE, DESTA VEZ.

ANTES, SEUS OLHOS ERAM VIOLADOS PELA OPUSCANTA LUMINOSIDADE DO SOL DO DESERTO.

AGORA, SUAS PÁLPEBRAS PODERÃO SE ABRIR TOTALMENTE, E ELE É TOMADO POR UMA AGRAVÉL CONSAÇÃO DE CONFORTO.

E DE SUARSA.

AS ALMOFADAS DE SEDA SUSTÊM SUA CABEÇA, E FOLHAS DE FIMO RECIDO DRENADO DE FRANJAS PROTEGEM SEU CORPO, LIMPO E DESNUDO, DO SOL.

SEU PRIMEIRO RENSAIMENTO, AO RECORDAR SEUA FLUVA CONSCÊNCIA, É DE QUE A MORTE O RENNA RECLAMANDO.

E SEU ESPRITO RENNA DADO TRANS-PORTADO PARA ALÉM DAS NUVENS AO PARADOISO INFINITO, ONDE, EM SEU TROCO, COM SEUA RECLAMADO POR MILHARES DE HENIRS.

PODEM, UMA JARRA DE  
ÁGUA FRESCA PROXIMA A  
SEU LEITO IMEDIATAMENTE  
O CERTIFICA



DE QUE SÉIA QUAL  
POR ESTE FURADO, ELE  
É REAL E TANGÍVEL...



E ENQUANTO SUA SA-  
DE JÁ NÃO SE TÁ TÃO  
INTENSA, ELE SOFRE  
LARGOS GOLES

O BARBAO TAMBÉM NOSTA QUE SEU COR-  
PO FOI BANHADO, O QUE QUER DIZER  
QUE AGU NTO FALTA ÁGUA!



ELE CONCELA,  
ENTÃO, QUE  
UMA CARRUAGEM  
DEVE TÊ-LO  
ENCONTRADO.

E, COM CERTEZA, É PLANEJÁVEL, PORQUE SUA  
ESPADA ESTÁ...



"QUEM SERÁ VIN-  
DO POR TRÁS?"

ALGO LEVE  
ACIMA DE  
TECIDO...

E O PLANTAR DE  
ADORNOS...



OH!! VÓCE  
NÃO DEVEIA  
ESTAR DE  
PÉ!

PRECISA  
DESCANSAR  
MAIS, DRA DE  
SUPERAR SUA  
FORÇA!

DESCANSAR?  
NÃO, JÁ DOR  
MÍ DEMAIS  
MAS QUEM  
É VOCE?



ESSE  
SEU DIA-  
LETO... TEM  
ALGUMA  
COISA DE  
SHEMITA!



O LUGAR DE NOME ENOSH CORRE OS OLHOS POR UM PERGAMINHO DESLIZANDO PELO TEMPO, QUANDO O CAMIÃO CONDUZIDO POR ZILAH, IDENTIFICA SUA TENDÁ FORMANDO DE ESCURO ALGOUM PUMPAUA.

SALUAÇÕES, VOCE QUE CHEGOU RE NOS ATRAVES DAS AREIAS ETERNAS!

SUA PRESENÇA MUITO MANDA A CASA DE ENOSH!

E EU SOU GRATO POR TEREM ME ACOlhido, LOREIE ENOSH!

ENOSH ENQUANTO FALA, CONTA NÃO DEIXA DE NOSAR O ESTRANHO ESPELHO NEGRO ATRAS DO ANJO. UM PORTAL DE ERANO, PELO QUAL ESTRANHAS FORMAS PARECEM SE APARECER NA OUTRA

ZILAH, MINHA BOA E DEDICADA FILHA, NOS TRAIU! O MELHOR VINDO QUE HOUVER!

OBRIGADO! MAS COMO POU QUE ME ENCONTRARAM, ALGO ENOSH?

VOCE JA NOTOU O ESPELHO DE ERANO? SIM, JA NOTOU!

EMBORA NAO SEJA MAIO, SOU CAPAZ DE UTILIZAR METODOS NAO MUITO NATURAIS!

TERNA PACIENCIA E LHE EXPLICAREI TUDO!

MAS MINHA HISTORIA PODE SER MAIS SILEN PARA QUEM JAMAIS CONHECEU A FETTERIA ANTES...

ENOSH NAO VOU TER RESERVA, PRA ACREDITAR, SE ELA FOR VERDADEIRA!

TANTO MELHOR!

ERAS ATRAS, UM ABSTUTO FETTEREIRO DE AKHAT ROSOU UMA PRAGA CONTRA A ANTIGA DINASTIA QUE GOVERNAVA ESTA TERRA DESDE A GUERRA DA ATLAN-TIDA!

COMO ES TUA A ANIMA PROCURA UMA ME CONHECE?



"ENTÃO O PLANO DO BRUADO MOSTROU-SE MAIS TERRÍVEL DO QUE SE PODERIA IMAGINAR!"

"POR MEDO DE PROFANOS RITOS BRUADO INVEGIDOS ELE INVOCOU PARA MOSSA REIA LINDA A PRESENCIA DE UMA CRIATURA DE MONIACA DO ALÉM."



"PARA QUE ELA ATUÍSSE COMO DEUSA DO PONTO!"

"IMPONDO-SE O CONTRÁRIO, ANTES DOBRADO O ENREMAVELDO, ELE SE APRESENTOU COMO O LINDO CO INTERPRETE DE SUA MONIACA DE DIVINA!"



"O PONTO, POR SUA VEZ, APESAR DE TOMADO PELO TEMOR, LOGO PASSOU A CONSPIRAR CONTRA UMA TIRANIA AINDA MAIS DESPOTICA DO QUE A QUE LHEIS. ERA IMPONDA PELA ANTIGA DINASTIA."









"E NELLE SE MANI-  
TÉM JATÁ NOJE?"

"VISTO É A CAL DE  
EXPLICAR A DEBILIDADE  
E IMORTAL E O NE-  
GREDO DE SEU PO-  
DERE É QUE ELA ROU-  
BA A FORÇA VITAL  
DAS CRIATURAS  
VIVAS?"

"A PROVA, ESTÁ NO FATO DE QUE  
ESTA REGIÃO SE FOI DESERTA E SAU-  
BERANTE, MAS SUA SEDE DE VIDA  
A RESSUSCITOU TOTALMENTE, EXCETO  
PELO VALÉ ONDE SE ENCONTRA A  
CIDADE DE AVALATIA"

"E ELA NÃO POU-  
POU PORQUE PRE-  
CISA SE ALIMENTAR  
DIARIAMENTE E SEM  
UMA FONTE DE COR-  
PORES PARA OBTEN-  
ER A VITALIDADE, NÃO  
PODE SE MANTER  
NESTA ESCALA DE  
EXISTÊNCIA!"



"E PORQUE VO-  
CÊ NÃO MA-  
TAM A COISA,  
OU FOSSEM?"

"ELA É INVUL-  
NERÁVEL... E  
SEU PODER NOS  
ARRANJARIA  
ÁGUA, FILHO!"

"SEI, E  
ONDE É  
QUE EU  
ENTRO  
NESSO?"



"SEGUNDO LIMA,  
ANTIGA ARQUE-  
OLOGIA, TRANSCREITA NO  
PERGAMINHO QUE  
EU RELIA QUANDO  
VOCÊ CHEGOU."

"POUCOS  
DE NÓS CON-  
TINUARIAM  
VIVOS!"

"E ESTE  
ESCRITO QUE  
NA PLENITUDE  
DOS TEM-  
POS, SE PRO-  
XIMO DO  
FIM..."



"OS DEUSES DESCO-  
NHECIDOS, ARRANDA-  
RIAM SUA VIDA E SAU-  
BERIAM UMA LIBERTA-  
DOR QUE SUBJUGARIA  
A DEUSA E DESTRUI-  
RIA SEU PODER  
MALDITO!"



"E VOCÊ, CONAN  
DA CIMEIRA, É ESSE  
LIBERTADOR!"

"POR JSHAR!"



MAS, QUANDO OS GUARDAS FINALMENTE O  
LIBERTAM DA PRISÃO, A COMPAÑHIA ASSINAGE  
EM SEU INTIMO.

VOCÊS VÃO VER,  
CARIÓ! LOGO VOI  
ESTAR DANDO  
ORDENS NES-  
SE CHIGUERO!

APOSTO QUE  
ESTÃO ME LEVAN-  
DO A UM MAS-  
TRADO OU COISA  
PARECIDA.



NUNCA  
VI UM JUIZ  
OU URGEL, AN-  
TES CADA BOM  
SENDO NÓ PU-  
DESSE SER COM-  
PRADO COM O  
QUE TENHO A  
OPRESCER!

QUE PORTÃO É ESSE?  
PARECE A PROPRIA EN-  
TRADA DO INFERNO!

É MACIEA O  
SUFICIENTE PRA  
DAR UM CER-  
CITO!



ACHO  
LEVAS



UUUUUINGH!



OS MALDITOS PORCOS  
SEM LINGUA RETRA-  
CARAM AQUI!

DEVE HAVER UM  
MOTIVO PRA ELES  
CEREM ME TRAI-  
DO A ESTE LUGAR.  
MAS QUAL?



O QUE  
BARULHO  
É-SEGO  
ESSE?

PARECE  
UMA COISA  
DE VITRAS  
MOSES,  
MAS É MÓ  
PARA CO!

É NÃO  
ENTENDENDO  
UMA SÓ  
PALAVRA!



É-SE VEM DAQUE  
LA DIRIGIDO!

ISHTAR  
NÃO TINHA  
NOTADO,  
COMO ESTÁ  
ESCURO POR  
AQUI!

ISTO É O SAGUÃO DE  
UM PALAÇO, MAS PE  
A QUANTIDADE DE  
PO, ESTÁ ABAN-  
DONADO.

É ACHO  
QUE NENHUM  
SÓ MURMURANDO  
PISA AQUI NO MÍN-  
MO NA UM SEGURO,  
OU MAIS!

É, O QUE  
SÃO AQUELAS  
FIBULAS  
PASADAS  
AÍ?









CONVULSAM, TAMBÉM OLIVE  
O LAMBEITO E O CHORO  
CONVULSIVO ENQUANTO  
TO AMANHA SORRATIN-  
NAMENTE POR ENTRE  
A ANISTÓCLES DE  
ESTATUAS.

É AO CONTRÁRIO DO  
ZAMODIANO CONNEXE  
A RESPOSTA DE SEU  
ENIGMA.

... CASSORA TAMBÉM  
NÃO CONSEGUE EVITAR  
QUE O SANGUE CONGELE  
EM SUAS VEIAS.

ENTÃO, AO SE APROXIMAR DO  
CENTRO DA CÂMARA:

SOCORRO, OH  
MITRA, PIEDADE!

SE ENFURCA  
COMO UM FE-  
LINO, O BARBA-  
DO PAÍRA...

E NOTA QUE OS ESTÓLIAS MAIS PRÓXIMAS AO  
TRONO NÃO ESTÃO COMPLETAMENTE "MORTAS"...

POR FAVOR, AJUDE-  
ME, EU SUPLO!

ELAS SÃO DE PEDRA, SÓ  
NÃO O PESCOÇO, MAS AS  
CÁRCEAS AINDA VIVEM!

O CARRÃO AINDA SE ENDOÇA SE  
UM BARDO GALPE DO ADO EM  
SEUS CARRIÇOS TORTURADOS,  
NÃO SERIA UM ADO DE AMÉRICA-  
CÓDIA, QUANDO SUJITO.

AAIIIIIIII!

VARDANES!

O CARRÃO CONNEXE AQUELA VOZ... ASSIM  
DISTORCIDA, PELO GRITO DE TERROR.

NO INSTANTE  
SEGUINTE SEUS  
FINOS ESTÓLI-  
FADOS ENRIAM POR  
TRÁS DO RELU-  
CENTE TRONO.

CRON  
E MITRA!

PERA A DEUSA COLGADO  
SEU IMAGO ANTES QUE ELE  
CONSUMISSE SUA VINGANÇA?





A METAMORFOSE VAI SE APROFUNDANDO DO CORPO DO ZAMBRANO, TRANSFORMANDO A FLEXIBILIDADE DE SEUS TECIDOS EM MATÉRIA FRIA E DURA, ENQUANTO O DESESPERO MANTÉM NUANCES INUMANAS TANTO EM SEUS Gritos QUANTO EM SUAS AÇÕES.



AO MESMO TEMPO, ENQUANTO SE QUASE EM GRUNHIDOS, A FIGURA DO PRÍNCIPE VAI PERDENDO SUA PALIDEZ CADAVÉRICA PARA SE TORNAR, AOS POUCOS, QUENTE... PLENA DE VIDA... AINDA QUE SOBRENATURAL E PROFANA.



O GRADO QUE YARDANES  
EMITE QUANDO SENTE O  
PEITO SINGURAR...



E O MAIS HORRIPILANTE SOM QUE  
CONTA-SE OUIR, PELO ANINHO  
DE LIVROS MUNDIAIS...



A REACÇÃO  
DO CARIÓTIPO É  
INSTANTÂNEA...

E DESPERTEI-  
ÇA DA MENOR  
REFLEXÃO.



E ABALADO  
PELO IMPACTO  
DA LÂMINA  
SERVIGRAM

O CORPO RE-  
TORNADO SE  
ESTRACALHA  
NO SOLO EM MIL  
FRAGMENTOS.



TINGIDOS PELO SANGUE QUE  
VERTE DOS MILHARES DE CAR-  
LAES, AINDA NÃO FORMADOS  
ROCHA

ESSE MOMENTO O TRAIDOR, MAS COM-  
JÁ NÃO SABE SE O MATOU POR SUA  
MENSAGEM DE MANSUETUDE.

QUIS SER UM MARCELO  
AMERICANO PARA FIM  
DAR O TORMENTO DE UMA  
CRATURA INDEFESA CON-  
TADA AO MARTÍRIO ETERNO.



ENTÃO SUBI-  
TO, O BARBA-  
DO VOLTAR-  
A DEUSAR  
O SEU OLHO.

E INVOLUNTÁRIA, SUA  
SE AUTOMATICAMENTE  
ERGUER SEUS OLHOS...

PARA OS DEUS!

SEU ROSTO  
POSSUI A  
FORMOSURA  
NUMANA DE  
UMA MULHER  
TELADA POR  
ESULTOR  
DIVINO.

ESCALA PEL  
ENCARNE DIVINA  
NEGRA INCLUS  
SUA ENTRE AS  
SOMBREIRAS

O OLHAR AFIM-  
NADO DO CAMPEÃO  
MARCO MARQUIN  
ENFRA NAQUELA ES-  
CALA DE ESQUADRO  
QUE ELE SE ES-  
QUECE DA ESPADA  
EM SUA MÃO.

O TERCEIRO  
OLHO DA CEN-  
TURA É ESCURO  
COMO O ESPAÇO  
INFINITO ONDE  
SE ABRIGAM  
AS ESTRELAS.

E SUAVES COMO  
SE SENTE COMO SE  
EXPRESSA A DOR  
DE UM ANIMO PO-  
DO SEM FIM.

... PARA DENTRO  
DO QUAL ELE ZOM-  
BA E É FINALMENTE  
TRAGADO.

PRECIPITANDO-SE NAQUELE VISTO ABISMO CÉLIDO, O BÁRBARO ENTENDE QUE DEVE DESVIAR  
SEUS OLHOS DO ESSEME PERDIDO PARA SEMPRE!

E COM O ESPORÃO PESCO  
ALUNAL DE SUA VENTRAL  
INTERIOR



SEUS MÚSCULOS SE  
ENRIGIDEM COMO SER-  
PENTE SOB SUA PELA  
BRONZEADA.



QUE DANE A DEUS! AM, NEM ROMANOSUSO MORRE-  
MADO DE FURIA, OLHELO-DE E ESCALHO?



A COLEIRA CRESCE EM SEU  
ANTRO E GAVIO COMAN-  
DEIUM SE LIGENTAI DAQUELA  
CAMBA D'URDEJANTE



ALMA  
MURMUR O  
CHORO...

ONCE ENCONTRO  
FIM A MÚSCULOS  
DE OURO COM A  
CLOUTIAS QUEMA  
NEGRAS REPER-  
BIVANDO SEU  
TERREIRO QUAD



UM LAMPEJO



E ELE SABE O  
QUE DEVE FAZER



DESTA VEZ, O BRILHO  
DE SEU SEMBLANTE



É ACOMPANHADO  
PELA LÂMINA ATÉ NA  
POUÇA ESQUECIA!

O BRILHO DO AÇO  
AVISCA O AR, ATIN-  
GUINDO O SORRISO  
MORVINO DA  
DEUSA...

...E ROMPENDO A  
ORBITA DE EBANO  
AO MEIO.

SEM ALTERAR A EXPRESSÃO DOS OUTROS  
DOS OLHOS, ELA CAMBALEIA PARA TRÁS  
EM SILÊNCIO TOTAL...

COMO SE NÃO  
FOSSSE CAPAZ DE  
ENTRER QUALQUER  
SONHO ALÉM DO NÍVEL  
TERRÍVEL.



AGORA, JUNTO  
COM O ALUNDO  
ANJO QUE  
VIRTE DE SUA  
FACILIDADE



INCONTÁVEIS  
FOLHAS DE AÇAÍ  
E VITAL, AQUI  
NADA SE LI-  
BERTA DE  
DEU COMO



QUE SE  
EMBALA  
AMOROSAMENTE



POIS, EN-  
QUANDO A  
CARNE FUISE  
PARA SE TRANS-  
FORMAR NUM  
PO FIM E  
INCOLOR

UM LONGO SUSPIRO  
JULGAVAMOS A CÂMARA  
E ENTÃO, O SILÊNCIO  
IMPERA, ABSOLUTO



AGORA, AS  
ESTATUAS  
DORMIÃO  
ETERNAMENTE  
EM SEUS DE-  
CORROS DE ADO-  
RAÇÃO

COM A DEUS PARA  
PARA O TRONCO COBRE  
DO DO EM QUE SE  
CONVERTEU O DEUS

SEM COMO OS FIM  
MORTES, EM SEUS  
ACORDA QUE OUTRO-  
SA FOI UM MERCEN-  
ÁRIO ZAMORIANO.



# PERGAMINHOS hiborianos



Se dois anos atrás o lançamento da *Episódio Selvagem* já agitou toda a comunidade quadrântica do Brasil e de Portugal, transformando o cânone no maior sucesso de público que um herói já alcançou, imagine o que poderá acontecer a partir de setembro, quando estaremos colocando nas bancas o fantástico *Aventuras & Fiojo!* Seus heróis adubados, cheios de ação, violência e trapaça, seus argumentos e desenhos superlatados, revolucionários; sua formação grande aliada ao charme do branco e preto... tudo isso deve provocar, no mínimo, uma comoção generalizada nas melhores maravilhosas como nunca houve. Mas, por favor, gente... nada de depredações, moitas, brigas, horras perdidas vagando e clamando por sangue, guerras sem fim, insegurança. Não, pessoal, nada disso! Estes ingredientes a gente deixa pras páginas de *Aventuras & Fiojo!*

Décio Trujillo Junior

Tá certo que as edições 14 e 15 da *Episódio* estavam ótimas, mas só pelo texto. O desenho, mesmo, não atrai o leitor, principalmente pra quem se acostuma com a arte belíssima de John Buscema e Alfredo Alcala.

CHARLES CARVALHO DOS SANTOS  
R. Coronel Souza Bratto, 89  
44850 - Morro do Chapéu - BA

Não esqueça. Os desenhos das duas revistas foram feitos pela John Buscema, que você elogia. Quanto ao Alcala, ele se revolta com o Tony de Zúliga, desde as primeiras edições da *Episódio*, demonstrando a mesma competência.

Gostaria muito de conhecer o pessoal da *Redação*, saber como se faz uma revista. É possível?

DÉBORA LANGE  
R. Lago Sapucaia, 251  
09790 - S. Bernardo do Campo - SP

Uma vez por mês a *Redação Marvel* Abre suas portas pra quem quiser. Quem estiver interessado, só precisa ligar pra (011)257-0999 (ramal 132) e reservar sua vaga com o Marlene, a secretária do chefe.

Como é que um cara como o Conan, que viveu há milhares de anos, pode usar termos como amor e malhar, por exemplo? Esses conceitos de tempo e distância não existiam naquela época, certo?

FERNANDO L. DUARDES  
R. da Consolação, 1222 - ap. 141  
01302 - São Paulo - SP

Não existiam, não. O problema é que os referenciais da mudança sempre variaram muito, de acordo com a época e os costumes, e seria impossível usar em cada aventura os termos relativos a cada situação. Além disso, até hoje não se conseguiu uma unificação universal pra sistema de pesos e medidas. Como prova, estão aí as polegadas, libras, onças, milhas, jardas, grams, Farrenheit, galões, etc... Sem contar, só como exemplo, o caso do alqueire, que correspondia a três medidas diferentes dentro do Brasil. Por isso, pra não bagunçar a cabeça do leitor, nós optamos por adotar termos conhecidos e com os quais ele possa se situar. Ou você acha que alguém vai entender se o texto dissesse: "...e o vilão percorreu ainda quatro olivados antes de morrer."?

Acho que garbui o primeiro Casa-Poiso hiboriano. Na *Episódio* n.º 3 estava escrito "...as ruínas de Kutchernes, centenas de quilômetros a sudeste de Zumboula...". Como pode ser se, pelo mapa da página 4, Kutchernes fica a nordeste de Zumboula?

MARCELO DE ANDRADE MACIEL  
R. Felipe Neves, 272 - Bl. A - ap. 4  
88000 - Florianópolis - SC

Ganhou mesmo, Marcelo. Agora pode renovar seu prêmio em qualquer posto avançado da fronteira pícta, na margem oriental do Rio Negro. Boa sorte!

Cada vez que leio a *Episódio Selvagem* me dá vontade de conversar com o pessoal da *Redação* e com os leitores, tanto os veteranos quanto a garotada. A gente sente a influência dos quadrinhos na idade deles, cheia de sensibilidade, simpatia e inteligência. É uma pena conhecê-los só pelo nome. Acho que todos nós formamos uma família da qual nos orgulhamos de participar. É ótimo ser consumado!

MANUEL ALFREDO A. MEDEIROS  
R. do Rancho, 161  
65000 - São Luís - MA

Isso é o que a gente chama de pegar o espírito da coisa. Bem, pra conhecer a *Redação* e o nosso pessoal, você já sabe como fazer. Quanto aos leitores, a receita é simples. Man... escolhe alguns que se identifiquem com seus pontos de vista e escreva pra eles. Garanto que vai ter uma experiência supergratificante.

A palavra "bárbaro" é ou não um insulto contra o Conan? É que, quando reia a *Episódio* n.º 4 encontrei a seguinte frase do clérigo: "E esses caras ainda chamam minha raça de bárbaros!". É então?

EDSON MARCELO DA SILVA  
R. Ten. Mauro de Miranda, 82 - ap. 31  
04345 - São Paulo - SP

Originalmente o termo bárbaro se aplicava às tribos mais primitivas que tinham contra os impérios mais desenvolvidos e já estabelecidos. Como essas povos eram extremamente violentos e adotavam práticas tidas como não civilizadas, como saques, violações e assassinatos, o termo passou a ser sinônimo de selvagem, primitivo. De qualquer forma, ser chamado de bárbaro não é nenhum elogio.



Por que a revista tem o nome de *Espada Selvagem* e não *Conan*, o Bárbaro, que é muito mais conhecido?

**CARLOS AUGUSTO DONELLA**  
R. Aguiar, 931  
16100 - Araputaba - SP

*Conan, o Bárbaro, é o estilo de histórias do cinema produzido em cores pra ser publicada em revistas de linha, como já aconteceu em Heróis da TV e Superaventuras Marvel. As histórias em preto e branco são vice-lidas, nos Estados Unidos, no Savage Sword, que em português significa exatamente Espada Selvagem.*

Como é que se explica que nas histórias do Conan o letrista seja estrangeiro se os textos vêm todos escritos em português?

**CRISTÓVÃO GOMES REIS JÚNIOR**  
R. 20 de Julho, 296  
48610 - Glória - BA

*Deve haver algum engano. Os três letristas da Espada — Lillian Tashiro, Nelson Moritz e Edison Gasparim — são brasileiros. Já certo que o sobrenome poderia causar alguma confusão, mas esta é a vantagem de se viver num país que acolhe a noção do mundo todo.*

Por favor, publiquem histórias do Conan em inglês.

**PHIL HUGH OTHON**  
Caixa Postal 830  
79100 - Campo Grande - MS

*Isto seria impossível, já que o público brasileiro que poderia ter acesso a essas publicações seria muito pequeno, além de já existirem as edições americanas originais. Quanto ao mais, continue aproveitando sua língua que você chega lá.*

Por que vocês não lançam uma revista igual à *Espada Selvagem* pra Sonja?

**ESTHER CARLOS DA SILVA**  
Rua 2, n.º 36  
13100 - Campinas - SP

*Bem que a gente gostaria, mas infelizmente existem poucas histórias feitas pra ruiva dentro do estilo.*

Queremos comunicar a criação do Conselho, um grupo de leitores que se reúne todas as manhãs de domingo no Centro Cultural São Paulo (Rua Vergueiro, 1000) pra discutir e analisar o mundo dos quadrinhos. Lançamos também uma fanzine — o Portal do Universo — que está circulando com matérias inéditas, como dicas Marvel/DC; uma

reportagem sobre o Batman, de Frank Miller; entrevistas; críticas e comentários. Quem quiser um exemplar, basta escrever pra gente.

**CONCLAVE**  
Caixa Postal 12113  
01000 - São Paulo - SP

*Eu acabo embora sobre a qualidade do Portal e até recomendo. Alô, nesta primeira edição tem uma entrevista com Iomar Guilherme, diretor do Estado de Casas do Abril, e um debate comigo e com o Jotapê sobre a publicação de Guerras Secretas no Brasil, a entrar em setembro. Quanto ao Conclave, sempre que dá, o pessoal aqui da Redação participa dos papos aos desenhos de manhã. Vale a pena! Quem quiser comparecer, o convite está aí.*

A *Espada Selvagem* 16 foi uma decepção. A capa estava horrível, a pior de todas até agora. Os desenhos estavam péssimos e não tinham nada a ver com o Conan.

**GILBERTO L. DA SILVA**  
Av. Brasil, 868  
86925 - Bordaópolis - PR

A *Espada Selvagem* 16 estava ótima. É assim que deveria ser sempre, Conan do começo ao fim. Pena que a revista seja mensal, pois é duro esperar um mês inteiro.

**RUBENS JOCHEN**  
Caixa Postal 2  
89172 - Ponta Redonda - SC

*Parece que a Espada 16 criou bastante polêmica. Não é pra menos, já que foi a edição de heróis que atingiu os maiores índices de venda no Brasil, batendo todos os records. E uma publicação que passou por tanta gente só podia gerar emoções diferentes, como as do Rubens e do Gilberto. O julgamento fica a critério dos leitores.*

Publiquem a ficha do gênio chamado Nestor Redondo.

**ELISEU NUNES BARELLI**  
R. Gen. Osório, 1428  
96100 - Pelotas - RS

*Nestor é um artista filipino de 38 anos de idade e renome internacional. Sua carreira começou nos Filipinas mesmo, onde publicava histórias próprias. Lá tornou-se mestre de toda uma geração, inspirou-se em seu aprendizado, nos monstros chamados Alex Raymond e Hal Foster. Artista ilustre, trabalhou com vários tipos de material e técnicas diferentes, como lápis, óleo e aquarela. Durante muito tempo desenhos o Homem-Cobra, nas revistas de linha do Marvel. Bem, enviemos nossas perguntas por aqui. Quero aproveitar pra agradecer aos leitores Sérgio Dias, de São Paulo, SP e Brax de Camargo Júnior, de Araputaba da Serra, SP. O Sérgio manifestou seu apoio à ideia de publicar histórias do cinema em continuação, enquanto o Brax elogios a fantástico capa da edição n.º 12 do Espada. Ah! depois da Copa.*

Envie sua carta para  
R. Bola Cintra, 239  
CEP 01415 - São Paulo - SP  
Mande a data de seu aniversário



NO PRÓXIMO MÊS:

# A Legião dos Mortos



## A Jóia da Torre



**Editora Abril**

Editor e Diretor: VICTOR CIVITA

**Diretores:** Roberto Civita, Edgard de Sílvia Faria, Angelo Rossi, Ilean Zarnatti, José Augusto P. Moreira, Plácido Loriggio, Raymond Cohen, Ricardo A. Fischer, Roger Karman, Thomas Souto Corrêa

**A ESPADA SELVAGEM DE CONAN**

N.º 20 - 18/08/86

Diretor-Geral: Angelo Rossi

Diretor-Geral da Publicações Infância-Juvenil: Carlos R. Beltrame

EDUCAÇÃO

Diretor Editorial: Walther Iggarra de Souza

Diretor de Redação: Grupo Mac Edman; Cláudio Antônio Batista Maria; Redatores: Sérgio M. Lamas, Assistentes de Redação: Sérgio Travenço Jr., Heloísa de Carvalho, Kazuo Kuri, Nilton C. Spina, Coordenadora de Texto: Leirio M. B. de Freitas, Maria da Fátima C. Gomes, Sandra A. G. do Couto, Coordenador de Produção: Lauro A. Ribeiro, Auxiliadora de Produção: Cláudio de Lima, Edgar Spina; Chefe de Arte: Juscelino Antonio Galvão; Assistentes de Arte: Jairo Podivim, Sugita Kohayakawa, Auxiliadora de Arte: Andréa Massimiano Gomes, Cláudia M. C. Accia, Elisabeth P. Souto, Rara Schuch, José Antônio N. Mendes, Marcello Eduardo T. Capillo, Rita C. de Carvalho, Sérgio Tadeu Pinho; Revisores: Nelson Gonçalves; Diagramador: Edson Guehenm; Serviços: Fernando Eschbarro Albino, José Luiz T. Pires; Tradutor: João Paulo L. B. Martins; Atendimento ao Leitor: Marcelo G. Coppola

CENTRO DE CRIAÇÃO

Editorial de Capas: Diretor de Arte: Iromar Camargo; Guilherme Chaves de Almeida; Mônica R. Soares; Desenhadores: Carlos A. Rocha, José Roberto Gregório, Napoleão Figueiredo, Paulo R. C. Pezzy; Auxiliar de Arte: Marcelo M. Uesato; Serviço de Diagramação: Diretor de Arte: Príncipe de Monaco; Chefe de Arte: Luiz Pedroni; Auxiliar de Produção: Silvana R. Donga; Argumentistas: Gerson L. B. Teixeira, Marcelo S. S. Angelo; Escritores: Adolfo Pantoja, Eustáquio S. Miyazaki, Immo S. Rodrigues; Roberto O. Farias; Desenhadora: Cláudia M. Leon; Assistentes de Arte: Luiz Carlos M. Roberto; Auxiliadora de Arte: Ana D. de Carvalho; Serviço: José Kamp, Vercy R. de Mello; Colaboradores: Antônio Faria Jr., Luiz B. P. Aguiar; Marcelo B. de Lourdes (Argumentos); José Barbosa, Luiz Carlos P. Miranda (Arte Final)

Geralista do Arquivo Editorial: Eliana Loriccio

Diretora de Circulação: Ana Maria Padua; Gerente Comercial: Sérgio Fernandes dos Santos; Assessoria: Cristiana R. Santos; Promoções: Air Roberto Silva; Diretor de Assessoria: José Marcos Sestrem; Gerente: José Maria Filho

Gerente da Promoção: Maria Lucia Vilhena

Diretor de Publicidade: Rogério Rahar; Gerente da Publicidade: Luiz Carlos Rossi; Representantes: Antonio Eduardo Afonso; Cláudia Rosana Maria; Gisele; Felipe T. Bezerra; Isabel Cristina Passaro; Mônica Regina O. P. Duarte; Mônica Conceição Delme; Coordenadora de Publicidade: Tereza E. Bunge; Rê; Gerente: Gabriel T. Sampaio; Representante: Pedro Perdigão; Belo Horizonte: Valter Cruz Gonçalves; Brasília: Gilberto Amami; de São Paulo: Angélio A. Costa; Florianópolis: Gerente Milton Almeida; Foz de Iguaçu: Alvaro Carlos Pinho; Porto Alegre: Ercilene D'Amor; Recife: Combim R. Oliveira; Salvador: Fernando Lacerda; Diretor Administrativo: Pedro Frasco

EDITORA ABRIL

Diretor Editorial Adjunto: Alberto Diniz; Diretor de Marketing Publicitário: Júlio Cobi Jr.; Gerentes de Promoções e Vendas de Espaço: Myléia Gomes Guaraná; Diretores de Pesquisa e Análise de Mercado: Sora Perinatti; Diretor Adjunto de Circulação: Roberto Galvão; Diretor de Esportes: Brasil: Luiz Edgard P. Teixeira; Diretor do Esporte: Flávia de Janeiro: Sebastião Martins; Diretor de Atendimento ao Governo e Esportes Regionais: Dreyfus Soares

Diretor Responsável: S. Polakowski

A Espada Selvagem de Conan é uma edição especial mensal de histórias da TV Publicação da Editora Abril S.A. São Paulo: Rua Augusta, Publicações e Correspondência: R. Bela Greca, 269, CEP 01615-115, Tel: 011-507-0550, Telex 01102115, Caixa Postal 2312, Telefones: Editor: Administração: R. Joaquim 213, CEP 01515-115, Tel: 011-506-4511, Assessoria: Anual: 12 parcelas Família: Super Heróis: 10 parcelas. Mensal de TV: Superheróis: Mensal: 12 parcelas. Anual: 12 parcelas. Preço: 10 parcelas de R\$ 384,00 a vista. Assinamento: assessoria: tel: 011-506-5222. Ao fazer sua assinatura você a credencia do vendedor e paga somente com cheque nominal à Editora Abril S.A. A Editora Abril garante aos assinantes desde publicação que a distribuição deficiente de exemplares não implicará a restituição da parte do preço integralmente pago, sem acréscimo aos exemplares que não foram entregues. Nomes abreviados, de grupo de distribuição em banco, por assinatura de seu pendente no distribuidor (DA) revista Abril da sua cidade. Pedidos para: Caixa: DINAAP, Rua da Vitória da Vitória, 132, Jardim Tirapica, CEP 06000, Osasco SP. Todos os pedidos enviados às suas últimas edições. Distribuição sem restrição dada no site pela DINAAP. Os pedidos nacionais de Publicações: São Paulo, Super Heróis em Português. Distribuidores: Jardim de Publicações Lda. Rua da Vitória da Vitória, 132, Jardim Tirapica, Osasco SP. Todos os pedidos enviados às suas últimas edições.

© 1986 Conan Properties Inc. Todos os direitos reservados. Conan é uma marca registrada da Conan Properties, Inc. Nenhuma parte do material aqui incluído pode ser reproduzida, copiada, armazenada ou reproduzida em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão prévia por escrito da Marvel Comics Group e Editora Abril S.A.

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.



A large, realistic-looking shark is shown from a low angle, swimming towards the viewer. Its mouth is wide open, revealing rows of sharp, white teeth. The shark's skin is grey and textured. The background is a deep blue ocean with some white foam from the shark's movement.

# DEADLIEST SHARK

AO VAGNER DA COMUNIDADE...  
CONAN - O BÁRBARO

**VAGNER!!! .TU MERECES UMA ESTÁTUA!!!**